

1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: ARENA VENCER COMPLEXO ESPORTIVO MULTIUSO SPE LTDA						
Apelido do estádio: ARENA MRV						
Endereço Completo do Estádio: RUA CRISTINA MARIA DE ASSIS, N.º 202 - BAIRRO						
CALIFÓRNIA						
Cidade: BELO HORIZONTE						
Estado: MG	CEP: 30.855-440					
Site: www.arenamrv.com.br						
Proprietário: CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - SAF						
E-mail: operacaoestadio@atletico.com.br Telefone: (31)3290-1313						
· ·						
Gestor do estádio: CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - SAF						
E-mail: www.atletico.com.br	Telefone: (31)3290-1313					
Qualificação profissional do Responsável: ADMINISTRADOR						
Clube responsável pelo uso:						
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - SAF						
E-mail: goperacaoestadio@atletico.com.br Telefone: (31) 3290-1313						
Site: www.atletico.com.br						

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: OLÍMPIO GARCIA PEREIRA JUNIOR	Telefone: (31) 99711-6369				
E-mail: olimpio.garcia@atletico.com.br CPF: 830.465.936-00					
Função no Estádio: GERENTE DE SEGURANÇA DO C	LUBE ATLÉTICO MINEIRO				

DATA E HORA DA VISTORIA

DATA 07/05/2025 HORA 16:00

1.2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

A Arena MRV, de propriedade do Clube Atlético Mineiro, está localizada no Bairro Califórnia, região Noroeste de Belo Horizonte, próximo à divisa com o município de Contagem.

O referido estádio contou com o projeto arquitetônico da Farkasvölgyi Arquitetura, ficando as obras a cargo da Racional Engenharia, iniciadas no mês de abril de 2020, em um terreno de 116 mil m². O *naming rights* do estádio foi adquirido pela MRV Engenharia.

A capacidade é de 44.892 mil torcedores, contando com 112 camarotes, 42 bares e lanchonetes, cerca de 2.300 vagas de estacionamento e sete cozinhas. A área do terreno é

de 115.143,48m², sendo que a área construída é de 180.376,68m². No terreno há uma área de preservação de 8.749,85m². A estrutura conta com nove pavimentos com as seguintes metragens:

A parte superior do complexo conta com duas estruturas básicas: o estádio propriamente dito e a esplanada. Há três níveis de arquibancadas no estádio. O complexo da Arena MRV conta com uma esplanada de 46.000m² que será um espaço de convivência para a comunidade em dias sem jogos e eventos. Há saídas de escadas que permitem acesso direto aos estacionamentos internos. A esplanada está na altura do quinto nível da Arena MRV.

No setor norte da Arena MRV, há uma **área de preservação permanente** que conta com uma pequena mata e uma nascente de água. A área de preservação é de 8.749,85m². O terreno está cercado e sob vigilância privada. Na figura 1, a área de preservação está marcada com vermelho:

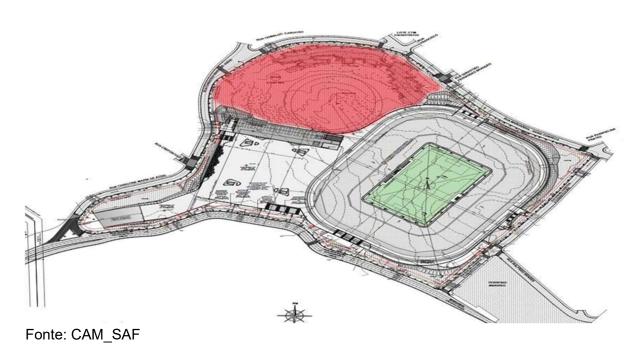


Figura 1 - Imagem: Área de preservação permanente marcada em vermelho

A Arena MRV conta com os acessos e portões conforme detalhado na Figura 2 a seguir:

ACTION PROCESS.

ACTION PROCESS.

OF CHINDRENG ACTION DELICATION OF RESTREES.

OF STREET ACTION DELICATION DELICATION OF RESTREES.

OF STREET ACTION DELICATION DE

Figura 2 - Acessos da Arena MRV

Fonte: CAM-SAF

Tem por vias de acesso principal a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek (Via Expressa), o Anel Rodoviário e a BR-040.

2 CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Segurança parte da verificação da aderência da situação identificada *in loco* com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol e a aplicação do Instrumento de Verificação de Segurança. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

2.1 Arcabouço Legal

As diretrizes gerais de elaboração dos laudos estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, que "Institui a Lei Geral do Esporte", no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009, e na Portaria nº 55, de 17 de agosto de 2023, que estabelece requisitos mínimos obrigatórios que devem constar nos laudos técnicos para vistoria das condições de segurança dos estádios utilizados em competições esportivas.

2.2 Análise da documentação

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos

obrigatórios deverão ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento dos campos próprios do presente instrumento, antes de se proceder à vistoria.

2.3 Guia de utilização do instrumento de verificação de segurança

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio.

Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visitação das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados.

Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as condições as quais foram previstas e sugerir a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio, esclarecendo que o instrumento respeita a capacidade de julgamento do vistoriador, ratificando a ciência de que qualquer sinistro advindo de problemas de possível identificação na vistoria poderá acarretar responsabilização civil e/ou criminal.

O instrumento de verificação de segurança se constitui de um questionário sobre a documentação, o planejamento do efetivo, o controle de acesso, a central de comando e controle/monitoramento, a infraestrutura para segurança dos clientes e o espaço para atuação de órgão de segurança e afins.

A vistoria deve ter caráter visual, **sem realização de medição**, em todos os quesitos referentes às instalações físicas.

2.4 A coleta de dados está organizada em seis temas-alvo, a saber:

- a) DOCUMENTAÇÃO;
- b) PLANEJAMENTO DO EFETIVO;

- c) CONTROLE DE ACESSO;
- d) CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE OPERACIONAL;
- e) INFRAESTRUTURA PARA SEGURANÇA DOS CLIENTES;
- f) ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS.

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e Data da realização da vistoria.

No caso de aprovação com restrição devem também ser apresentadas quais as não conformidades, as ações necessárias e os respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.

3 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO (Plano Completo de Segurança)

3.1 DOCUMENTAÇÃO

- **3.1.1** Foi apresentado um documento comprobatório do vínculo do responsável pela segurança?
- R. SIM, conforme anexo A.
- **3.1.2** Foi apresentado o currículo do responsável pela segurança?
- R. SIM, conforme anexo B.
- **3.1.3** O responsável pela segurança tem 5 anos ou mais de experiência na área? R. SIM, conforme anexo B.
- 3.1.4 Foi apresentado o contrato da utilização de profissionais orientadores de público?
- R. NÃO. Conforme Anexo C, foi fornecida declaração atestando que, em todas as partidas oficiais no ano de 2025 serão contratados profissionais para atuar como orientadores de público, contudo sem celebrar um contrato de longa vigência com as empresas.

- **3.1.5** Foi apresentado contrato da utilização de profissionais de Segurança Privada (*Stewards*)?
- R. SIM. Empresa WL Vigilância LTDA, CNPJ/MF sob n. 21.956.955/0001-97.

3.1.6 Todos os Stewards possuem o curso da Polícia Federal?

R. SIM. Conforme contrato apresentando, a contratada deve se adequar às práticas desportivas, legislação vigente, necessidades e instruções da CONTRATANTE.

3.1.7 Foi apresentada a Apólice de Seguro Torcedor?

R. SIM. As apólices de seguro do torcedor e seus respectivos números e coberturas são fornecidos para o Campeonato Mineiro pela Federação Mineira de Futebol (FMF) e os demais campeonatos pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A Arena MRV ainda conta com o seguro de Responsabilidade Civil, junto a seguradora Sompo Seguros S.A., CNPJ 61.383.493/0001-80, com vigência até 10/08/2025, apólice nº. 5100005047.

3.1.8 Foi apresentada a Apólice de Seguro Patrimonial?

R. SIM. Foi apresentada apólice da seguradora Sompo Seguros S.A., CNPJ 61.383.493/0001-80, com vigência até 10/08/2025, apólice nº. 96001316556.

3.1.9 Foi apresentado o AVCB?

R. SIM. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais atestou através do Auto de Vistoria – Série MG – Nº. PRJ20220226737, emitido em 20 de março de 2023, com última atualização em 18 de agosto de 2023, que a Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE LTDA possui as medidas de segurança previstas na legislação estadual de Segurança Contra Incêndio e Pânico vigente, tendo sido emitido AVCB com validade até 20/03/2028, considerando a capacidade total de público de 44.892 (quarenta e quatro mil oitocentos e noventa e dois), considerando-se a área total de 180.376,68 m². A cópia do referido documento consta no anexo "D". Não houve atualização do AVCB após as intervenções na estrutura física da Arena MRV.

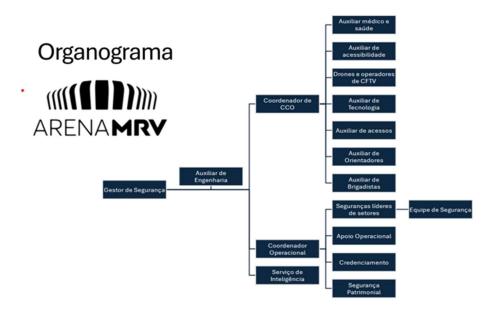
3.1.10 Foram apresentados os últimos três Planos de Ação?

R. SIM. Para cada evento esportivo realizado na Arena MRV é traçado um plano de ação em reunião agendada pela FMF, com a participação de todos os órgãos envolvidos, quais sejam: clube mandante do jogo, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, BHTrans, FMF, Associação Mineira de Cronistas Esportivos, Guarda Municipal e COMOVEEC. A partir das deliberações e definições em decorrência da reunião é confeccionada uma ata a ser cumprida e divulgada para todos os interessados.

- 3.1.11 Foi apresentado o Plano Completo de Segurança?
- R. Sim, conforme anexo "E". Contudo, o documento encontra-se desatualizado no que se refere à quantidade de catracas por portão, bem como à ausência de um plano de contingência adequado para eventuais falhas operacionais nesses equipamentos. Ademais, prevê-se o ingresso da torcida mandante pelo acesso "H", o que se mostra inviável, uma vez que se trata de escadarias, inviabilizando a instalação segura de dispositivos de controle de acesso e validação de ingressos para a entrada na esplanada da Arena MRV.

3.2 PLANEJAMENTO DO EFETIVO

- **3.2.1** Qual a estrutura organizacional da área de segurança?
- R. Conforme o organograma abaixo.



- **3.2.2** Apresentar a quantidade de profissionais da área de segurança necessários para uma operação com a capacidade mínima?
- R. Conforme o item 10.2 do plano de segurança para eventos, anexo E, da Arena MRV, são necessários o mínimo de 250 seguranças privados, podendo ser acrescido de acordo com a característica do evento.
- **3.2.3** Apresentar a quantidade de profissionais da área de segurança necessários para uma operação com a capacidade máxima?
- R. Conforme o item 10.2 do plano de segurança para eventos, anexo E, da Arena MRV, são necessários o mínimo de 700 seguranças privados, podendo ser acrescido de acordo com a característica do evento.
- **3.2.4** Foi apresentada planta operacional com a plotagem do efetivo mínimo de segurança?

R. Sim.

3.3 CONTROLE DE ACESSO

3.3.1 Capacidade máxima liberada pelo AVCB e pela Polícia Militar

Órgão	Capacidade
CBM (AVCB)	44.892
РМ	44.413 - Torcida Única
РМ	43.436 - Torcida Visitante 2.000
	43.270 - Torcida Visitante 4.000

- **3.3.2** Foi apresentado mapa do estádio com os acessos? R. SIM.
- **3.3.3** Quantos acessos de pedestres possui o estádio?
- R. Os acessos dos torcedores à esplanada ocorrem via:
- Acesso principal (Portão A), situado entre a Rua Cristina Maria de Assis e a Rua Alice Neves, contando com 30 (trinta) linhas de acesso que podem ser utilizadas.
- Acesso Via Expressa (Portão B), localizado na Via Expressa, contando com 8 (oito) linhas de acesso que podem ser utilizadas.
- Estacionamento do Estádio, contando com 6 (seis) linhas de acesso à esplanada.
- Acesso torcedor visitante (Portão F), Rua Margarida Assis Fonseca, contando com 5 (cinco) linhas de acesso que levam as catracas. Não há esplanada para a torcida visitante.

Em cada linha de acesso deve ser empregado um profissional com leitor de ingressos para verificar sua autenticidade.

3.3.4 Quantos acessos de veículos possui o estádio?

R. 5 (cinco) acessos no total, sendo 4 (quatro) deles distribuídos na Rua Alice Neves, para os torcedores comuns (E1, E2, E3 e E4) e um na Rua Walfrido Mendes, exclusivo para acesso das delegações, árbitros e autoridades (Portão C).

3.3.5 São utilizadas catracas para o controle de acesso de torcedores?

R. Sim. Contudo, verifica-se que nenhuma das catracas instaladas no estádio se encontra equipada com os respectivos leitores de ingresso. A Arena MRV apresentou, para fins de análise e aprovação, tanto o planejamento operacional inicial quanto o plano de contingência

para a validação dos ingressos dos torcedores, conforme documentos constantes no Anexo "F".

De acordo com o planejamento operacional inicial, o ingresso do torcedor na esplanada darse-á mediante a apresentação do bilhete de entrada ou por meio de reconhecimento facial, sendo ambos validados por dispositivos portáteis do tipo PDA (Personal Digital Assistant), os quais integram funcionalidades de computador e smartphone. Após a validação do ingresso, o torcedor será direcionado ao respectivo portão de acesso, onde ocorrerá uma segunda etapa de validação por meio de leitor eletrônico instalado na catraca.

No que tange ao plano de contingência, este contempla a hipótese de inoperância dos leitores eletrônicos das catracas. Nessa situação, a validação dos ingressos será realizada exclusivamente por intermédio dos dispositivos PDA nos portões de acesso, sendo o ingresso autorizado manualmente por colaborador da Arena MRV, mediante acionamento de botão que libera a passagem. Conforme declaração contida no documento em questão, os PDAs estão integrados ao CCO, permitindo a contagem de torcedores que acessaram as arquibancadas.

Considerando o pleito formalizado pela Arena MRV (Anexo "F"), no sentido de permitir, durante o mês de maio de 2025, a realização das partidas utilizando o plano de contingência, em virtude da ausência de instalação dos leitores nas catracas, fica autorizada tal medida.

Contudo, em análise preliminar, a atividade de controle de acesso, ordinariamente automatizada (conferência de ingresso ou reconhecimento facial), será executada por dois agentes, impactando, consequentemente, no tempo operacional.

Destarte, a implementação do plano de contingência implicará a redução automática da capacidade de público, aspecto a ser detalhado no item 4 deste expediente.

- **3.3.5.1** Resumo do sistema de segurança para acesso dos torcedores as arquibancadas, passa por três etapas:
- PRIMEIRA conferência dos ingressos: em dias de jogos apenas os torcedores portadores de ingressos poderão acessar a esplanada.
- SEGUNDA revista pessoal realizada pela segurança privada;
- TERCEIRA acesso as arquibancadas do Estádio pelas catracas.
- **3.5.22.2** Para correção de falhas na primeira e terceira etapas, determina-se os seguintes:

a) Quanto ao ingresso:

Com o objetivo de garantir a fluidez e consequente segurança dos torcedores no acesso às arquibancadas do estádio nas catracas, não serão permitidos ingressos impressos pelos próprios torcedores, devendo os clubes e estádio utilizarem um formato de ingresso com leitura por proximidade, como cartões, pulseiras, celulares ou qualquer outra tecnologia por aproximação.

Os celulares via aplicativos também poderiam ser usados para acesso às catracas, desde que o aplicativo utilizado contivesse mecanismos de segurança que poderiam impedir a replicação dos códigos pelo torcedor e que não dependessem de internet para validação junto às

catracas.

Além das opções acima, os ingressos para as partidas de futebol poderiam ser emitidos pelos clubes e estádio em impressoras nas bilheterias e em Pontos de vendas, devendo, obrigatoriamente, serem considerados no mínimo os itens de segurança descritos a seguir:

- O papel utilizado para a impressão do ingresso deve ser resistente contra danos, rasgamentos e deterioração por umidade.
- O ingresso deve possuir um picote micro serrilhado separando o corpo do canhoto, sendo que o canhoto deve ser menor do que o corpo, com resistência suficiente para garantir que o canhoto não se destacasse espontaneamente, mas fácil de ser destacado na operação de entrada ao Estádio.
- O anverso do ingresso deve ser impresso em cores, de preferência em cores contrastantes, para que facilite a sua identificação visual.
- Deve constar selo holográfico em 3D que abrangesse tanto o corpo do ingresso, quanto o seu canhoto. Na área de impressão, o ingresso deve ter marcas brilhantes espelhadas, repetidas em todo o corpo para, a fim de dificultar cópias.
- A identificação do código do ingresso deve ser em código 2D, de tal maneira que o código fosse impresso no corpo e no canhoto.

Em 07 de maio de 2025, realizou-se diligência de inspeção técnica nos portões e respectivas catracas de acesso às arquibancadas e camarotes da Arena MRV. Durante a referida inspeção, a equipe técnica procedeu à simulação e testagem do funcionamento manual das botoeiras e remoto da abertura e fechamento dos portões. Adicionalmente, verificou-se o regime de contingência das catracas, consubstanciado na validação de ingressos por meio de dispositivos PDA nos portões de acesso, com autorização manual franqueada por preposto da Arena MRV mediante acionamento de dispositivo específico.

Na referida oportunidade, foram constatadas as seguintes intercorrências:

- a) **Setor Leste / Portão 9:** Inoperância total. A administração da Arena MRV informa que este acesso não será destinado ao fluxo de pessoas.
- b) **Setor Norte / Portão 17:** Inexistência de catracas instaladas, inviabilizando sua utilização para acesso do público.
- c) **Setor da torcida visitante / Portão 19:** Constatação de funcionamento inadequado da porta de saída de emergência, permitindo abertura externa, o que impõe nova avaliação após as devidas intervenções de manutenção e obras.
- d) **Setor de Camarotes / Portões E1 e 1:** Ausência de catracas instaladas, impossibilitando sua utilização para acesso do público.
- e) **Setor Brahma Oeste / Portão 2:** Ausência de catracas instaladas, impossibilitando sua utilização para acesso do público.
- f) **Setor Brahma Leste / Portão 8:** Ausência de catracas instaladas, impossibilitando sua utilização para acesso do público.
- **3.3.5.2.1** Da intercorrência elencada na alínea "c" do item precedente, verifica-se que possui natureza de fácil resolução. Tal inconsistência foi devidamente comunicada à diretoria da Arena MRV, que assumiu o compromisso de promover o saneamento da mesma previamente à reabertura do referido estabelecimento para eventos desportivos.

3.3.5.2.2 As inconsistências discriminadas nas alíneas "a", "b", "d", "e" e "f" do item antecedente, consoante informações prestadas, encontram-se em consonância com o planejamento de obras estabelecido e, *a priori*, não obstam a expedição do presente instrumento de verificação para o funcionamento do estádio.

			_					
2	.3.	•	As	+			~~.	- .
-5	-5	n	Δ.	Cal	rac	-20	Sar	1

- () Simples
- (X) Eletrônicas
- () Removíveis
- (X) Próprias
- 3.3.7 As catracas são regularmente aferidas?
- R. Sim. Conforme anexo "F".
- 3.3.8 As catracas permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?
- R. Sim. Conforme anexo "F". Em vistoria realizada em 07 de maio de 2025, constatou-se que o acesso em plano de contingência, utilizando-se dos dispositivos portáteis do tipo PDA permite o controle, em tempo real, da contagem dos torcedores que acessam o estádio, inclusive por setores.
- **3.3.9** A relação entre lotação máxima por acessos e as catracas está de acordo? R. Não.

3.3.10 Insira a relação apresentada:

ARQUIB. PMYTO.					PROJETO ANTERIOR (PADRÃO)		PROJETO ATUAL (TORMIQUETE)				
		PORTÃO/ LOCAL	TIPO CATRACA	POPULAÇÃO (OBS. 1)	Nº CATRAÇAS	Nº PESSOAS/ CATRACA	Nº CATRACAS	Nº PESSOAS/ CATRACA WSTALADA	Nº PESSOAS/ CATRACA COMPLETO		
			7 € 10	PACEÃO/ TORNIQUETE	4.439	10	444	6	740	493	
		LESTE	7 8 10	PNE	24	2	12	2	12		
	CESTS.	S# HALL LESTE (PORTÃO II)	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA	Falta Instalar 3				
			SP HALL LESTE (PORTÃO II)	PNE		1	оревидію	Falta instalar 1			
		SUL	13	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.947	10	295	7	421	421	
808	Se.	300	13	PNE	24	1	24	1		4	
INFOR	-		36 16	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.439	10	444	6	740	493	
		OESTE	36 16	PNE	24	2	12	2	12		
		OESIE	SPHALL CESTE (PORTÃO 2)	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA	Falta Instalar 3			
			SP HALL DESTE (PORTÃO 2)	PNE		1	OPERAÇÃO	Falta Instalar I			
			4	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.937	10	294	7	420	420	
		NORTE	4	PNE	24	1	24	1	24	24	
			ACESSO E1	PADRÃO/ TORNIQUETE		0					
50	44	ACESSO E1	ACESSO ES	PNE		0	NÃO SE APLICA				
		HALL OESTE ESPLANADA	1	PAGRÃQ/ TORNIQUETE	2,821	0		5	564	564	
	20		1	PNE	55	0	NÃO SE APLICA	1	55	55	
MG S		HALL OESTE	HALL DESTE	PADRÃO/ TORNIQUETE	ADOTADO 2.821	4	705	0			
ELOUNGES			HALL DESTE	PNE	ADOTADO SS	1	55	0			
) w		ACESSO NORTE	17	PAGRÃQ/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA				
C4	C+		17	PNE		1	OPERAÇÃO				
		ACESSO LESTE	14	PAGRÃQ/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA	0			
			18	PNE		1	OPERAÇÃO	0			
			5 € 12	PADRÃO/ TORNIQUETE	6.900	22	254	16	431	431	
			LESTE	5 € 12	PNE	46	2	23	2	23	23
		NORTE	6	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.430	10	443	7	G)	633	
8 2			6	PNE	34	1	34	1	34	34	
			11 € 15	PADRÃO/ TORNIQUETE	6.719	20	236	14	480	480	
ROMOS		SUL	11 6 15	PNE	32	2	16	2	16	16	
-			14	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.440	11	404		525	555	
		OESTE	54	PNE	35	1	25	1	25	25	
			19 € 20	PADRÃO/ TORNIQUETE	4,552	10	455	9	506	506	
	21	TORCIDA VISITANTE	19 € 20	PNE	36	1	36	1	36	36	
				PADRÃO/TORNIQUETE	44.624	129	346	45	524,99	490,37	
		TOTAL		PNE	334	17	20	14	24	21	

3.3.10.1 Conforme dispõe o documento de classificação dos estádios, constante da Portaria

nº 55/2023 do Ministério do Esporte, a relação máxima admissível entre o número de torcedores e o número de catracas não poderá exceder o limite de 660 (seiscentos e sessenta) pessoas por catraca.

Todavia, ao se analisar a configuração anterior das catracas da Arena MRV, conforme informações constantes no laudo técnico vigente para o ano de 2024, observa-se que a maior relação nos setores inferiores era de 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) torcedores por catraca, nos setores intermediários era de 485 (quatrocentos e oitenta e cinco), e nos setores superiores era de 423 (quatrocentos e vinte e três).

Cabe ainda considerar as particularidades do público frequentador, que, de acordo com dados fornecidos pela própria Arena MRV, tende a ingressar no estádio majoritariamente a partir de uma hora antes do início das partidas.

Adicionalmente, conforme o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), a capacidade máxima autorizada para o público na Arena MRV é de 44.892 (quarenta e quatro mil, oitocentos e noventa e dois) pessoas. No entanto, foi informado pela administração da Arena um quantitativo de 44.958 (quarenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e oito) torcedores, o que representa um excedente de 66 (sessenta e seis) pessoas em relação ao limite estabelecido no AVCB.

Com o objetivo de estabelecer um parâmetro inicial para controle de acesso, adotar-se-á, por cautela, a relação de 555 (quinhentos e cinquenta e cinco) torcedores por catraca, valor identificado no setor oeste superior, como referência para os setores dos níveis inferior e superior da Arena MRV.

Ressalta-se que, ao longo da temporada, será monitorada a fluidez no ingresso do público, sendo possível a reavaliação e eventual revisão desta recomendação, para mais ou para menos, sempre com foco na preservação da segurança dos torcedores.

Segue, abaixo, a relação de público autorizada para os setores impactados por esta recomendação. A recomendação não abarca os ingressos destinados para pessoas com necessidades especiais. Os demais setores permanecem com os quantitativos estabelecidos no quadro constante do item 3.3.10.

Setor	Qtd catracas	relação torcedor por catraca	Público autorizado	Condição
Leste inferior	6	555	3330	Até que as novas catracas sejam instaladas e verificadas pela equipe
Oeste inferior	6	555	3330	de vistoria do BPChq.
Norte superior	7	555	3885	Vigência do presente instrumento, visto não haver projeto para instalação de nova catraca.

3.3.11 Existem mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?

R. SIM.

- **3.3.11.1** Considerando que as Torcidas Organizadas solicitam permissão especial para ingressar no estádio com materiais como bandeiras, mastros, faixas, bandeirolas, instrumentos musicais, entre outros, tais pedidos devem obrigatoriamente ser submetidos à análise e aprovação do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq). Isso se deve ao fato de que, em sua maioria, esses itens podem ser utilizados em confrontos com outros torcedores, seguranças e autoridades policiais, além de poderem conter mensagens ofensivas ou criminosas.
- **3.3.11.2** Os integrantes das torcidas organizadas autorizadas, conforme item 3.3.11.1, que estiverem portando os respectivos materiais, devem acessar ao estádio com o mínimo de 1 hora de 30 minutos de antecedência ao início da partida. No entanto, a entrada no estádio só será permitida após a abertura das esplanadas, ou seja, após a segurança privada e o efetivo policial assumirem seus postos.

-	ssumirem seus postos.
(X) Revis () Detect (X) Detect () Raio () Recot () Recot	m caso afirmativo, quais são os mecanismos? sta Manual ctor de Metais Fixo ctor de Metais Portátil x nhecimento por Biometria onhecimento Facial cão Nominal dos vetados
(X) Deleg	ridades
3.3.14 () Túne () Túne (X) Túne () Não p	Retrátil
3.3.15 R. SIM.	Existe fluxo sem obstrução para a remoção de atletas pelas ambulâncias?
3.3.16 R. SIM	Existe o mapa do entorno com as principais vias de acesso ao estádio?
3.3.17 R. SIM	Existem entradas distintas para torcidas do mandante e visitante ?
3 3 18	Existe um Plano para a saída de Público?

R. SIM.

3.3.19 Existe um plano de Emergência? (Evacuação)

R. SIM.

3.3.20 Existe um Plano de Emergência (Invacuação)?

R. SIM.

3.4 CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE OPERACIONAL

- 3.4.1 O Estádio possui Central de Comando e Controle Operacional?
 R. SIM.
- **3.4.2** O Estádio possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV Circuito Fechado de TV)?

R. SIM.

Não obstante, conforme disposto no item 2.14 do Despacho Administrativo nº 357.3-24/CME (Anexo G), foi determinada a instalação de câmeras fixas de alta resolução em todos os setores do estádio. Tal medida visa assegurar a captação de imagens detalhadas de todos os espectadores dentro do campo de visão das câmeras, permitindo, inclusive, a aplicação de recursos de aproximação ("zoom") e retrocesso de imagem, sem comprometimento da qualidade ou da abrangência visual. Dessa forma, elimina-se a existência de pontos cegos no sistema de videomonitoramento. De acordo com o item 11 do Ofício nº 75 – GSEG Arena MRV, o referido sistema foi devidamente instalado, cobrindo integralmente a área das arquibancadas, sendo confirmado na vistoria realizada em 07 de maio de 2025, se mostrando eficaz.

- **3.4.3** Quantas câmeras? 356 no total.
- (X) Câmeras móveis Quantidade? 10
- (X) Câmeras fixas Quantidade? 346
- **3.4.4** O Sistema de CFTV possibilita:
- (X) Imagem de baixa resolução
- (X) Imagem de alta resolução
- (X) Aproximação de imagem de toda a arquibancada (zoom)
- (X) Gravação e arquivamento das imagens
- (X) Impressão de fotos
- (X) Reconhecimento facial
- (X) Integração com o sistema de telão
- (X) Integração com o sistema de internet e telefone
- **3.4.5** O Sistema de CFTV monitora:
- (X) Perímetro Externo Imediato
- (X) Estacionamento para os torcedores
- (X) Portões de acesso
- (X) Catracas
- (X) Perímetro Interno de acesso dos torcedores

(X) Locais de venda de lanches e bebidas (X) Acessos aos sanitários (X) Setores da torcida visitante (X) Setores da torcida local (X) Acesso ao vestiário do time Mandante (X) Acesso ao vestiário do time Visitante (X) Acesso ao vestiário dos árbitros (X) Túnel de Acesso ao gramado (X) Área do evento (campo de jogo) (X) Áreas sensíveis - cobertura do estádio, caixas d'água, torres de eletricidade e comunicação, quadros de energia e geradores () Acesso à Sala do VAR **3.4.6** Estádio possui sistema de som? R. SIM. **3.4.7** O Sistema de som está integrado à central de monitoramento? R. SIM. 3.4.8 Qual o(s) meio(s) de comunicação utilizados internamente pela segurança durante a operação? (X) Rádio (X) E-mail (X) Telefone Fixo (X) Telefone Móvel (X) Aplicativos de envio de mensagem (X) Redes sociais 3.4.9 São divulgadas aos torcedores – em local público – as informações necessárias (vide Documento 7. Plano de Ação – Diagnóstico de Cenário – Itens 1A, 1B, 1C e 1D)? R. SIM 3.4.10 Existe uma sala de crise? R. SIM, o CCO. 3.4.11 É realizado Plano de Contingência para incidentes como: (X) Problemas no acesso dos torcedores (anexo "F")

(X) Violência entre torcedores(X) Falha de Sistemas Críticos

- 3.4.12 É realizada uma Avaliação de Risco por partida?
- R. SIM, no plano de ação da partida.
- 3.4.13 O Estádio possui canal de denúncia para registro em casos de violência? R.SIM.

3.5 INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DOS CLIENTES

- 3.5.1 Existe sinalização nas vias de acesso do estádio?R. SIM.
- **3.5.2** O estádio possui estacionamento interno para:
- (X) Carros de torcedores
- (x) Carros de parte dos sócios
- () Ônibus de torcida Mandante
- () Ônibus de torcida Visitante
- () Aplicativos de envio de mensagem
- (X) Veículos de membros da Delegação Mandante
- (X) Veículos de membros da Delegação Visitante
- (X) Árbitros com espaço delimitado e reservado
- (X) Imprensa com espaço delimitado e reservado
- (X) Entidade Organizadora da Competição com espaço delimitado e reservado
- (X) Autoridade com espaço delimitado e reservado
- (X) Serviços de emergências e segurança com espaço delimitado e reservado
- **3.5.3** Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria? Discriminar setores, bilheterias e quichês.
- R. O estádio possui três bilheterias. A primeira, localizada na esplanada, conta com nove guichês, mas não poderá abrir no dia da partida devido a questões de segurança. A segunda, situada na entrada da torcida visitante, dispõe de sete guichês, porém não poderá ser utilizada no dia do evento, pois fica em uma área onde a primeira vistoria de ingressos já foi realizada. A terceira bilheteria, localizada no estacionamento interno, possui 20 guichês e é exclusivamente destinada a eventos artísticos.
- **3.5.4** O posicionamento das bilheterias é adequado?
- R. NÃO, conforme item 3.5.3. Contudo, quase a totalidade dos ingressos são comercializados por plataforma online, no formato digitalizado.

3.5.5 Existe bilheteria exclusiva para a torcida visitante?

R. SIM, contudo não poderá ser utilizada no dia da partida, vide item 3.5.4.

3.5.6 Existem pontos de venda fora do estádio?

R. NÃO, contudo ocorre venda de ingressos em plataforma digital.

3.5.7 Os portões são sinalizados?

R. SIM.

3.5.8 Os setores são sinalizados?

R. SIM.

- 3.5.9 As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores ?
- (X) Físicas
- (X) Móveis
- () Não existem barreiras físicas

A Arena MRV conta com três níveis de arquibancada: inferior, intermediário e superior. As arquibancadas inferiores e superiores são abertas ao público geral e a arquibancada intermediária destina-se aos camarotes.

As arquibancadas inferiores são divididas em Sul, Oeste, Norte e Leste, havendo barreiras fixas dividindo os setores. De igual forma ocorre nas arquibancadas superiores, havendo o incremento de alocar a torcida visitante, ficando localizada na região noroeste. Todas as divisões de setores contam com barreiras fixas.

3.5.10 Quando móveis, as barreiras respeitam as vias de saída de emergência em relação à capacidade do setor?

R. SIM.

3.5.11 Os assentos são numerados:

R. SIM. Todas as cadeiras reservadas aos torcedores são numeradas, sendo identificadas por algarismos na parte inferior da cadeira. Os setores são identificados por numeração contidas nos portões e túneis de acesso às arquibancadas.

Apenas o setor sul superior não conta com assentos, sendo destinado às torcidas organizadas do Clube Atlético Mineiro.

- **3.5.12** Existe a necessidade de serem adaptados fluxos aos acessos do estádio para torcida visitante no intuito de maior proteção e segurança?
- R. SIM. A depender de fatores como rivalidade, histórico de confrontos, número de torcedores, os fluxos de acesso sofrem adaptação no intuito de garantir a proteção e a segurança.
- **3.5.13** Existe espaço reservado para a Torcida Organizada?
- **3.5.13.1** Mandante: SIM. Os espaços a serem ocupados pelas torcidas organizadas são acordados previamente entre seus diretores, a PMMG, Clube Atlético Mineiro e a Arena MRV, visando que cada uma se acomode adequadamente nas arquibancadas do Estádio.
- 3.5.13.2 A torcida organizada "Galoucura", deverá estar em setor diverso e ter portão de acesso a arquibancada diverso das torcidas organizadas "Brigada 1908" e "GDR", visto o histórico de confrontos.
- 3.5.13.3 O Clube Atlético Mineiro, caso tenha interesse em alterar o dispositivo das Torcidas Organizadas nas arquibancadas da Arena MRV, deverá solicitar autorização para a Polícia Militar, para que esta possa analisar a viabilidade de tal mudança.
- **3.5.13.4** Visitante: NÃO. As torcidas organizadas da equipe visitante são acomodadas no mesmo espaço destinado aos torcedores visitantes comuns. A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), executa o esquema de segurança e controle dessas torcidas, especialmente aquelas vindas de outros estados.

A operação inclui a interceptação de torcedores nas rodovias de acesso a Belo Horizonte/MG, com a realização de buscas minuciosas em pessoas e veículos para impedir a entrada de objetos ilícitos e armas que possam representar riscos à integridade física dos presentes no Estádio.

Os ônibus e vans das torcidas organizadas visitantes são escoltados pela PMMG até o Estádio, onde ocorre a entrada e acomodação dos torcedores sob proteção policial. Após a partida, a torcida visitante poderá ser mantida no interior do Estádio pelo tempo necessário, conforme determinação do Comandante de Policiamento Interno, até a evacuação dos torcedores da equipe adversária, visando evitar possíveis confrontos, conforme a Recomendação nº 10 do Ministério Público.

- 3.5.14 Os locais destinados às torcidas organizadas são distantes entre si?
- R. NÃO. O setor norte superior, criado recentemente na Arena MRV, terá torcidas organizadas

do CAM-SAF, setor que faz divisa com a área destinada à torcida visitante.

- **3.5.15** No espaço reservado para a torcida visitante existe(m):
- (*) Serviço de Alimentação e Bebida (Bares / Lanchonetes / Ambulantes)
- (X) Banheiros Masculinos
- (X) Banheiros Femininos
- (X) Banheiros PNE
- * Embora já exista serviço de alimentação disponível, foi determinada, por meio do item 2.9 do Despacho Administrativo nº 357.3-24/CME, a ampliação dos pontos de venda de alimentos e bebidas destinados à torcida visitante, nos casos em que a carga máxima de ingressos estiver esgotada. A ausência de produtos nos bares da torcida visitante, descumprindo o previsto no art. 156, da Lei nº 14.597, de 14/06/2023 (Lei Geral do Esporte), gerou diversos tumultos, ameaças e agressões, sendo necessária a atuação do Batalhão de Polícia de Choque, conforme REDS nº 2024-050573350-001, 2024-050508943-001, 2024- 050550223-001, 2024-050558380-001 e 2024-050553296-001.

Tal medida visava assegurar o adequado fornecimento de produtos aos torcedores, em conformidade com os preceitos estabelecidos pela Lei Geral do Esporte. A ampliação deveria ser implementada no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do recebimento do e-mail registrado no laudo técnico, o qual foi efetivado em 26 de novembro de 2024.

Como solução, a Arena MRV indicou que o espaço anteriormente destinado à bilheteria da torcida visitante, atualmente sem uso, será readequado para funcionar como ponto de venda de alimentos e bebidas, com o objetivo de expandir a capacidade de atendimento. Para tanto, conforme descrito no anexo "F", foi formalmente solicitado prazo até o dia 1º de setembro do corrente ano para a conclusão das obras de adaptação.

- **3.5.16** O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?
- R. SIM. Existem barreiras fixas separando o setor destinado aos torcedores visitantes dos setores destinados à torcida mandante.
- **3.5.16.1** Conforme a característica da partida, a Polícia Militar poderá determinar a diminuição da carga de ingresso dos setores limítrofes entre as torcidas para que seja utilizado bloco de cadeiras para emprego de policiamento e divisão de torcidas, visando aumentar o

afastamento entre as torcidas rivais.

3.5.16.2 Em ambas as situações, a parte inferior dos blocos superiores, ou seja, as primeiras duas fileiras de cadeiras próximas ao parapeito, no qual a torcida visitante permanecerá, serão isolados, objetivando evitar arremessos de objetos e/ou líquidos para a arquibancada da torcida mandante.

3.5.17 O local de permanência em campo dos clientes a seguir é protegido com cobertura:

- (X) Atletas (Banco de Reservas)
- (X) Comissão Técnica
- (X) Árbitros
- **3.5.18** As plataformas de transmissão são:
- (X) Fixas
- () Móveis
- (X) Próprias
- () Locadas
- **3.5.19** As plataformas de transmissão estão isoladas dos torcedores? R. SIM.
- 3.5.20 A área do campo é protegida da invasão de torcedores?

R. PARCIALMENTE. Os parapeitos instalados na arquibancada inferior apresentam baixa efetividade como barreira física, sendo facilmente transponíveis. Além disso, há 18 escadas fixas que conectam diretamente as arquibancadas inferiores ao gramado, configurando pontos críticos de acesso não autorizado ao campo.

Após a elevação do nível do gramado em 70 cm (setenta centímetros), a distância vertical entre o campo e o topo do parapeito passou a ser de 1,86 m (um metro e oitenta e seis centímetros) nos setores norte e sul, e de 1,60 m (um metro e sessenta centímetros) nos demais setores. Considerando-se a altura do parapeito a partir do piso da arquibancada inferior, essa medida é de apenas 1,10 m (um metro e dez centímetros), o que facilita significativamente sua transposição.

Adicionalmente, observa-se que as coberturas das estruturas de banco de reservas, cabine do VAR e banco destinado à segurança da arbitragem estão praticamente alinhadas com o nível do parapeito do setor roxo, com um afastamento lateral de aproximadamente 1,20 m

(um metro e vinte centímetros). Esta configuração compromete a integridade da barreira perimetral, expondo atletas, membros da comissão técnica, equipe de arbitragem, agentes de segurança privada e policiais militares a potenciais riscos de invasão e agressão.

Inicialmente, por meio do Despacho Administrativo nº 357.3/24-CME, foi recomendada a elevação dos vidros do parapeito da Arena MRV, sendo facultado à concessionária a apresentação de contraproposta que atingisse os mesmos objetivos de segurança da medida originalmente sugerida. Em resposta, a Arena MRV, por intermédio do Ofício nº 75/2025-GSEG (anexo "F"), item 11, apresentou um conjunto de medidas alternativas que, em sua avaliação, seriam aptas a mitigar os riscos que motivaram a recomendação inicial, requerendo sua aprovação pelas autoridades competentes.

Ressalta-se que a aprovação será concedida com ressalvas, condicionada à reavaliação periódica a cada 90 (noventa) dias, contados a partir da data de homologação do presente instrumento. Ademais, é imperioso consignar que os riscos inerentes à decisão são de pleno conhecimento da Arena MRV, a qual não se exime de qualquer responsabilidade por eventuais incidentes decorrentes de invasões ou arremessos de objetos que atinjam pessoas presentes no campo de jogo.

3.5.21 Os acessos à cobertura do estádio, às caixas d'água, torres de eletricidade e comunicação, quadros de energia, geradores e demais áreas sensíveis, ficam protegidas do acesso de torcedores?

R. SIM.

3.5.22 Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer o acesso de torcedores sem o ingresso? R. SIM. Uma expressiva porção da Arena MRV é delimitada por estrutura de malha do painel e cerca. Conforme as determinações constantes no item 2.1 do Despacho Administrativo nº 357.3-24/CME, foi exigido o reforço das telas perimetrais que circundam a Arena MRV, incluindo aquelas instaladas nas proximidades da área de mata adjacente ao estádio, com a utilização de material de alta resistência, similar ao empregado no Estádio Mineirão, com o objetivo de coibir o acesso de indivíduos desprovidos de ingressos válidos.

A Arena MRV executou a instalação do novo cercamento em quase todo o perímetro exigido. Contudo, a adequação do trecho compreendido entre a Rua Margarida, em frente ao nº 298, e a Rua Cristina Maria de Assis, nº 473, permanece pendente em razão de entraves relacionados à regularização junto à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

- **3.5.23** Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer a entrada de objetos não autorizados no estádio? (armas, drogas, bebidas, alimentação, rojões, explosivos, etc.)

 R. SIM. Vide item 3.5.22.
- **3.5.24** Existem materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores? (restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltos, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros).
- R. NÃO. Durante a vistoria, não foi observada, no interior do estádio, a presença de objetos que possam acarretar riscos à integridade física das pessoas e à segurança dos eventos esportivos. São realizadas vistorias por funcionários contratados pela administração da arena antes de cada partida.

3.6 ESPAÇO PARA A ATUAÇÃO DE ÓRGÃO DE SEGURANÇA E AFINS

3.6.1 A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?

R. SIM.

- **3.6.2** Há duas salas de confinamento coercitivo com capacidade adequada ao tamanho do estádio?
- R. SIM. Contudo recomenda-se, para segurança do confinado e dos policiais, que sejam instaladas câmeras de monitoramento.
- **3.6.3** O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM) e da Polícia Civil?

 R. SIM.
- **3.6.4** A Polícia Civil possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?

R. SIM.

3.6.5 O Estádio possui um espaço para o Serviço de Atendimento ao torcedor (Ouvidoria)?
R. SIM.

4. DIAGNÓSTICO

Restrição 1:Considerando o disposto no item 3.3.10.1, os setores Leste Inferior e Oeste Inferior terão sua capacidade máxima de público limitada a 3.330 pessoas cada, até a conclusão das obras e a instalação das novas catracas. A liberação desses setores estará condicionada à realização de vistoria por equipe técnica do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq).

Providências:

Término das obras e instalação das catracas no portão 2, setor Oeste e no portão 8, setor Leste.

Prazo: Conforme planejamento da Arena MRV.

Fotos: Não há fotos, visto que as obras não iniciaram.

Restrição 2: Considerando o disposto no item 3.3.10.1, o setor norte superior terá seu público máximo fixado em 3.885 pessoas durante a vigência deste instrumento.

Providências:

Nenhuma, pois não há espaço para instalação de mais catracas.

Prazo: Conforme planejamento da Arena MRV

Fotos:



Restrição 3: Consoante o disposto no item 3.5.15, verifica-se que o bar destinado ao atendimento do público visitante revela-se insuficiente para suprir a demanda, resultando em prejuízo à experiência dos torcedores visitantes. Tal deficiência configurou fator de insatisfação coletiva, culminando, no exercício de 2024, na ocorrência de diversos episódios de aglomerações e tumultos. Diante desse contexto, e visando à preservação da segurança, da ordem pública e do adequado atendimento ao público, fixa-se, até a efetiva implementação de um novo ponto de fornecimento de alimentos e bebidas voltado ao público visitante, o limite máximo de acesso em 2.500 (dois mil e quinhentos) torcedores visitantes."

Providências:

Construção de mais uma área de fornecimento de alimentação e bebidas.

Prazo: 01 de setembro de 2025, conforme solicitação da Arena MRV (Anexo F).

Fotos: Bar do visitante e local onde será instalado mais um estabelecimento.





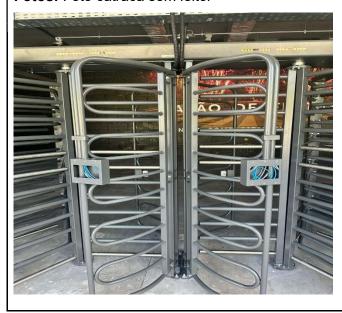
Restrição 4: Considerando o teor do subitem 3.3.5, concernente à implementação do plano de contingência demandado pela Arena MRV, consubstanciado no Anexo "F" do presente instrumento, informa-se que a capacidade total de público liberada sofrerá uma redução de 10% (dez por cento) por setor em que a referida medida vier a ser aplicada. Tal restrição configura-se suplementar às demais limitações de público precedentemente especificadas, devendo sua quantificação ocorrer posteriormente à aplicação das demais restrições estabelecidas. A dedução de 10% é estabelecida como patamar inicial, podendo ser majorada após a análise *in loco* de cada evento desportivo, caso a redução primária não mitigue a morosidade operacional acarretada pela ativação do plano de contingência.

Providências: Adotar o cenário 1 - planejamento inicial, conforme anexo "F", que prevê o

uso das catracas com seus respectivos leitores em funcionamento.

Prazo: Conforme planejamento da Arena MRV.

Fotos: Foto catraca sem leitor



Restrição 5: Conforme item 3.5.20, visto a altura do Parapeito que separa o campo das arquibancadas.

Providências 1: Adotar na íntegra as medidas elencadas no item 11 do anexo "F".

Prazo Providência 1: a partir da data da homologação.

Providências 2: A cada 90 (noventa) dias a contar da data da homologação do laudo, as providências indicadas pela Arena MRV serão avaliadas quanto sua eficiência em mitigar os riscos apontados no item 3.5.20.

Prazo Providência 1:a partir da data da homologação.

Fotos: Papareito



Restrição 6: Conforme descrito no item 3.5.22, parte do perímetro da Arena MRV permanece sem reforço, contando ainda com cercamento frágil.

Providências: Colocar tapumes nos dias de jogos no perímetro frágil da Arena MRV, de acordo com o relatado no item 3.5.22.

Prazo: Enquanto não for sanada a inconsistência.

Fotos:



4.1 Para otimizar a compreensão da aplicação das restrições, apresenta-se o quadro a seguir. Nas colunas designadas como "público com restrição", a primeira explicita a ativação das restrições 1, 2 e 3. A coluna subsequente detalha a ativação da restrição 4. É importante ressaltar que as restrições estabelecidas não se aplicam aos ingressos destinados a pessoas com necessidades especiais.

PAVTO.		SETOR	PORTÃO/ LOCAL	CAPACIDADE DE PÚBLICO INFORMADA PELA ARENA	PÚBLICO COM RESTRIÇÃO		
IN:	INST.		PONTAGY EGGAE	MRV	R1, R2, R3	R4	
			7 E 10	4.439	3.330	2.997	
		LESTE	7 E 10	24	24	24	
		22312	5º HALL LESTE (PORTÃO 8)			0	
			5º HALL LESTE (PORTÃO 8)			0	
~		SUL	13	2.947	2.947	2.652	
INFERIOR	5º	302	13	24	24	24	
FE	5-		3 E 16	4.439	3.330	2.997	
=		OESTE	3 E 16	24	24	24	
		OESTE	5º HALL OESTE (PORTÃO 2)			0	
			5º HALL OESTE (PORTÃO 2)			0	
		NORTE	4	2.937	2.937	2.643	
		NORIE	4	24	24	24	
	49	105000 54	ACESSO E1			0	
	4-	ACESSO E1	ACESSO E1			0	
CAMAROTES E LOUNGES	5º	HALL OESTE	1	2.821	2.821	2.539	
		ESPLANADA	1	55	55	55	
	6º	HALL OESTE	HALL OESTE	ADOTADO 2.821		0	
			HALL OESTE	ADOTADO 55		0	
			17			0	
		ACESSO NORTE	17			0	
		405000 15075	18			0	
		ACESSO LESTE	18			0	
	æ 5º	15075	5 E 12	6.900	6.900	6.210	
			LESTE	5 E 12	46	46	46
			NORTE	6	4.430	3.885	3.497
~		NORTE	6	34	34	34	
RIO	5-	ern.	11 E 15	6.719	6.719	6.047	
SUPERIOR		SUL	11 E 15	32	32	32	
SL		OESTE	14	4.440	4.440	3.996	
		OESTE	14	35	35	35	
	72	TORCIDA VISITANTE	19 E 20	4.552	2.500	2.250	
	/-		19 E 20	36	36	36	
			TORNIQUETE	44.624	39.809	35.828	
			PNE	334	334	334	
			TOTAL	44.958	40.143	36.162	

5. PARECER SOBRE O ESTÁDIO

Aprovado ()

Aprovado com Restrição (X)

Reprovado ()

6. RESPONSÁVEIS:

NOME DO PROFISSIONAL		POSTO	FUNÇÃO
THIAGO FELIPE GUEDES COSTA	MAJ PM	PRESIDENTE	
AUGUSTO PENA FIGUEIREDO	CAP PM	MEMBRO	
LEONARDO BRUNO MARÇAL NEVES		1° TEN PM	MEMBRO
Data de emissão do laudo:	da assinatu gação	ra digital da	
Prazo de validade do laudo:	/ 2025		

ANEXOS:

- ANEXO A Vínculo empregatício do responsável pela segurança.
- ANEXO B Currículo do Gerente de Segurança do Estádio.
- ANEXO C Declaração de contratação de empresa para fornecimento de segurança privada.
- ANEXO D Auto de vistoria do Corpo de Bombeiro Militar (AVCB)
- ANEXO E Plano Completo de Segurança
- ANEXO F Ofício 75 GSeg Arena MRV
- ANEXO G Despacho Administrativo 357.3/24 CME

THIAGO FELIPE GUEDES COSTA, MAJ PM
PRESIDENTE DA COMISSÃO VISTORIADORA

AUGUSTO PENA FIGUEIREDO, CAP PM MEMBRO DA COMISSÃO VISTORIADORA

LEONARDO BRUNO MARÇAL NEVES, 1º TEN PM MEMBRO DA COMISSÃO VISTORIADORA

HOMOLOGAÇÃO:

ISRAEL CALIXTO JUNIOR, CEL PM
COMANDANTE DE MISSÕES ESPECIAIS

ANEXO A - VÍNCULO EMPREGATÍCIO DO RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA



Carteira de Trabalho Digital

Data de emissão: 24/01/2023

Dados Pessoais

Nome civil

OLIMPIO GARCIA PEREIRA JUNIOR

CPF

830.465.936-00

Data de nascimento

08/11/1972

Contratos de trabalho

24/01/2023 - Aberto

Empregador

ATLETICO MINEIRO S.A.F. CNPJ RAIZ: 52.177.416

Estabelecimento

ATLETICO MINEIRO S.A.F. CNPJ: 52.177.416/0003-45

RUA QUATRO MIL OITOCENTOS E VINTE 307 SALA 01 30855288 CALIFORNIA BELO

HORIZONTE MG

Cargo

GESTOR DE SEGURANCA

CBO Cargo

2526-05

Tipo de contrato

Prazo indeterminado

Relação de trabalho

Empregado

Tipo de admissão

Transferência de empresa do mesmo grupo econômico

Fonte da informação

ESOCIAL

ANOTAÇÕES

01/03/2024 a (atual) - Cargo exercido de GESTOR DE SEGURANCA 01/03/2024 - Relação de trabalho definida para Empregado

ANEXO B - CURRÍCULO DO GERENTE DE SEGURANÇA DO ESTÁDIO

Olímpio Garcia Pereira Júnior

Dados pessoais

Natural e residente em Belo Horizonte. Casado.

Data Nascimento: 08/11/1972

Coronel reformado da PMMG. 30 anos de serviço público.

Unidades em que serviu

BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE

1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

Comandou o 22º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Comandou o BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS

ESPECIAIS - BOPE

Comandou o COMANDO DE POLICIAMENTO RODOVIÁRIO

Comandou o COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

Formação Acadêmica

MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO Faculdade de Estudos Administrativos - 2013

ESPECIALISTA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE

SEGURANÇA PÚBLICA

Academia de Polícia Militar - 2016

ESPECIALISTA EM DESIGN INSTRUCIONAL

Universidade Federal de Itajubá - 2014

ESPECIALISTA EM SEGURANÇA PÚBLICA

Fundação João Pinheiro - Escola de Governo - 2008

ESPECIALISTA EM GESTÃO DE DIREITOS HUMANOS

Universidade Anglo-Européia - 2008

BACHAREL EM DIREITO

Faculdade Milton Campos – 2010

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Academia de Polícia Militar - 1995

Formação Complementar

PRINCIPAIS CURSOS MILITARES

Curso de Operações Especiais (caveira 89), 1997

Curso de Segurança de Dignitários, 1997

Curso ROTAM (raiado 02), 1998

Curso de Combate em Locais Confinados (Closed Quarters Combat and Active Shooter Mitigation - entry level), 2017

VISITAS TÉCNICAS

Unidades policiais nos Estados Unidos, Portugal e Espanha.

Fábricas de materiais bélicos nos Estados Unidos e no Brasil.

Diversas unidades militares no Brasil.

Outras Atividades

Integrante do Serviço de Treinamento de Forças Policiais da União Europeia para atuação em missões de paz, tendo realizado a qualificação na Espanha e em Portugal, 2017. Atividade de 2017 a 2022.

Faixa Preta 4º grau de Jiu-Jitsu.

Gestor de Segurança Atlético SAF - Arena MRV, 2023 até o presente momento.

Co-autor dos seguintes manuais da PMMG (ainda vigentes):

- Manual do Bastão Tonfa, 2010;
- Manual de Defesa Pessoal Policial, 2013;
- Manual contra Ataques a Instituições Financeiras, 2017;
- Manual de Primeira Intervenção em Incidentes Críticos, 2018;
- Manual de Gerenciamento de Crises, 2021.

LAUDO DE SEGURANÇA – ARENA MRV - 2025

ANEXO C - DECLARAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE ORIENTADOR DE PÚBLICO





CLUBE ATLÉTICO MINEIRO ARENA MRV

DECLARAÇÃO

Ref: LAUDO DE SEGURANÇA ARENA MRV 2025

OLIMPIO GARCIA PEREIRA JUNIOR, BRASILEIRO, CASADO, PORTADOR DO CPF 830.465.936-00, COM A FUNÇÃO DE GESTOR DE SEGURANÇA DO ATLETICO SAF DECLARA PARA FINS DE LAUDO DE SEGURANÇA 2025 DO ESTÁDIO ARENA MRV QUE EM TODAS AS PARTIDAS OFICIAIS NO DECORRER DO ANO DE 2025 SERÃO CONTRATADOS PROFISSIONAIS PARA ATUAR COMO ORIENTADORES, CONFORME PREVISÃO LEGAL. POR QUESTÕES COMERCIAIS, O ATLETICO SAF OPTA, NO MOMENTO, POR CUMPRIR O DETERMINADO EM LEI COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ORIENTADORES SEM CELEBRAR UM CONTRADO DE LONGA VIGÊNCIA, PREFERINDO NEGOCIAR AS CONDIÇÕES E VALORES JOGO A JOGO.

Belo Horizonte, 02 de janeiro de 2025.

OLIMPIO GARCIA PEREIRA JUNIOR GESTOR DE SEGURANÇA

LAUDO DE SEGURANÇA – ARENA MRV - 2025

ANEXO D - AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR (AVCB)





AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

www.bombeiros.mg.gov.br

N°: PRJ20220226737 VALIDADE: 20/03/2028

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais certifica que a edificação, ou área de risco, abaixo descrita, possui as medidas de segurança previstas na legislação estadual* de Segurança Contra Incêndio e Pânico vigente, considerando as informações no respectivo Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP).

Endereço: AVENIDA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK, nº 7250

Bairro: CALIFORNIA Município: BELO HORIZONTE

Ocupação: F3 Público: 44892

Proprietário: 25.090.380/0001-23 - ARENA VENCER COMPLEXO ESPORTIVO MULTIUSO SPE

WAS GERP

LTDA

Responsável pelo Uso: 956.573.710-20 - Luiz Fortunato de Lima Bruzza Filho

Área Total: 180376.68 m²

Área Liberada: 180376.68 m²

Emitido em: 20/03/2023

Última Atualização: 18/08/2023 10:56:27

*Lei 14.130/2001 - Dispõe sobre prevenção Contra Incêndioe Pânico do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

OBSERVAÇÕES

Os extintores e os equipamentos dos hidrantes localizados em áreas de concentração de público foram alocados em baterias, atendendo ao previsto nos itens 6.7.1.2 e 6.7.2.2 da Instrução Técnica nº 37 2ª edição



- Cabe ao proprietário ou responsável pelo uso, garantir o perfeito funcionamento das medidas de segurança contra incêndio e pânico, bem como manter a ocupação e as características construtivas da edificação, conforme o respectivo **PSCIP**.
- A edificação poderá ser vistoriada para fins de fiscalização pelo CBMMG a qualquer tempo e, caso seja verificada situação de irregularidade, a Corporação tomará as medidas previstas na lesgislação, que incluem advertência, multas e cassação deste **AVCB**, além de interdição da edificação.
- Este é o **AVCB** emitido pelo **INFOSCIP**. Caso haja necessidade de verificar a autenticidade deste documento acesse o link:

https://www.prevencaobombeiros.mg.gov.br/a1ip/f/t/validaravcbman

Chave de Autenticação: 984A-ABB3-2AE9-C541

LAUDO DE SEGURANÇA – ARENA MRV - 2025

ANEXO E - PLANO COMPLETO DE SEGURANÇA DA ARENA MRV





PLANO DE SEGURANÇA PARA EVENTOS DESPORTIVOS



CLUBE ATLÉTICO MINEIRO - ARENA MRV

BELO HORIZONTE - MG MAIO 2025

(versão 4 / 02JAN25 – A primeira versão desse plano foi produzida em agosto de 2023 e faz parte do Laudo de Segurança emitido à época)





PLANO DE SEGURANÇA PARA EVENTOS DESPORTIVOS

PLANO DE SEGURANÇA PARA EVENTOS DE FUTEBOL NA ARENA MRV. DOCUMENTO INTEGRANTE DO PLANO DIRETOR DE SEGURANÇA DO ESTÁDIO. DESTINA-SE A ESTABELECER OS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA JOGOS DE FUTEBOL NA ARENA MRV.

BELO HORIZONTE - MG MAIO 2025





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5	
2. FINALIDADE E OBJETIVOS 6	
3. SEGURANÇA PRIVADA E SEUS PRINCÍPIOS NORTEADORES 6	
4. LOCAL DE OPERACIONALIZAÇÃO 13	
5. CAPACIDADE DE PÚBLICO PARA EVENTOS DESPORTIVOS 19	
6. ACESSOS E DOUBLE CHECK DE INGRESSOS TORCIDA MANDANTE	21
7. ACESSO E DOUCLE CHECK DE INGRESSOS DA TORCIDA VISITANTE 25	
8. ACESSO DE FORNECEDORES, TRABALHADORES E CREDENCIAMENTO	25
9. MATERIAIS PERMITIDOS OU PROIBIDOS 26	
10. COORDENAÇÃO DE ORIENTADORES E SEGURANÇAS 27	
11 EMERGÊNCIAS E ABANDONO 29	
12 ATUAÇÃO DIANTE DE OCORRÊNCIAS 31	
13 RADIOCOMUNICAÇÃO 33	
14 CENTRO DE COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES 33	
15 CONSIDERAÇÕES COMPLEMENTARES 33	





1. INTRODUÇÃO

Localizada no bairro Califórnia, região Noroeste de Belo Horizonte, e quase na divisa com o município de Contagem, a Arena MRV foi projetada para ser a casa do Clube Atlético Mineiro.

A capacidade será de 44.892 torcedores e a Arena MRV contará com 112 camarotes, 42 bares e lanchonetes, cerca de 2.300 vagas de estacionamento e sete cozinhas.

Para planejar e implementar uma segurança efetiva nos jogos de futebol foi elaborado um Plano Diretor de Segurança e dele fazem parte:

- 1.1 Plano de Segurança Patrimonial (rotina do dia a dia)
- 1.2 Plano de Segurança para Eventos Desportivos
- 1.3 Plano de Acesso de Torcida Visitante
- 1.4 Manual de Gerenciamento de Crises
- 1.5 Manual de Radiocomunicações da Arena MRV
- 1.6 Manual de Atendimento de Ocorrências de Natureza Criminal
- 1.7 Procedimentos Operacionais Padrão (com intervenção de órgão público)
- 1.8 Ordem de Serviço (Plano de Ação)

Os planejamentos acima elencados são complementares e se sobrepõem durante um evento desportivo. Assim, o efetivo ordinariamente empregado na Segurança Patrimonial permanece em suas funções, sendo suplementado, quando necessário, por efetivo de empresa de segurança contratada para realizar o evento desportivo.







2. FINALIDADE E OBJETIVOS

2.1. Finalidade

Estabelecer diretrizes gerais para a coordenação, controle e implementação das atividades de segurança em partidas de futebol na Arena MRV.

2.2. Objetivos

- a) Definir os protocolos básicos de segurança a serem implementados na gestão das atividades da Arena MRV em eventos desportivos
- b) Descrever responsabilidades e atribuições a serem observadas pelos profissionais nas atividades conexas e diretas de segurança privada.
- c) Elencar os princípios que regem a segurança privada na gestão da Arena MRV
- d) Definir as rotinas básicas de segurança para jogos
- e) Identificar e potencializar as ações das entidades públicas dentro da Arena MRV e, ao mesmo tempo, submeter as ações de segurança privada aos procedimentos operacionais desses órgãos, buscando efetividade e harmonia.

3. SEGURANÇA PRIVADA E SEUS PRINCÍPIOS NORTEADORES

Segurança Privada é o conjunto de atividades de caráter privado e preventivo, exercidas por empresas com o objetivo de garantir a incolumidade física das pessoas e a integridade do patrimônio. A segurança privada está alicerçada em três pilares (humano, tecnológico e físico) e exerce suas atividades complementando a segurança pública (MARCONDES, 2023).

Tem seus princípios e limites definidos em normas, principalmente, a lei 7.102, DE 20 de junho de 1983; a Portaria 2.877, de 30 de dezembro de 2011; a Portaria 195, de 13 de fevereiro de 2009; o Decreto 89.056, de 24 de novembro de 1983;





a Portaria 2.494, de 3 de setembro de 2004; a Lei 10.826, de 22 de dezembro de 2003; a Portaria 3 . 233 / 2012 – DG/DPF, de 01 de dezembro de 2012.

Os princípios norteadores das ações de segurança privada são: criação de uma cultura de segurança; ênfase em ações preventivas; respeito à diversidade; ética; senso de legalidade; ênfase nos procedimentos educativos e de orientação; rapidez no atendimento de demandas; segurança da informação; respeito à pessoa; racionalização no emprego de recursos.

3.1. Criação de uma cultura de segurança

A cultura de segurança de uma empresa é a soma das mentalidades, posturas e comportamentos de todos os funcionários em relação à segurança no local de trabalho. Uma cultura de segurança positiva é absolutamente essencial para o sucesso da Arena MRV.

Assim, os gestores devem criar processos que viabilizem a criação dessa cultura de segurança promovendo o envolvimento de todos os colaboradores e stakeholders.

Um ambiente de tranquilidade só é construído quando todos desenvolverem capacidades pessoais de identificar problemas e encaminhar soluções adequadas. As pessoas envolvidas na produção de segurança devem ser capazes de elaborar uma ação de resposta que impeça a ocorrência de incidentes ou acidentes que possam gerar intranquilidade.





3.2. Ênfase em ações preventivas

O emprego de recursos humanos e logísticos para a prestação de serviços de Vigilância Patrimonial deve ter como meta prioritária a realização de ações que se revistam de caráter preventivo.

Todos os profissionais empenhados nas atividades de Vigilância devem desenvolver atitudes de constante análise e avaliação como forma de eliminar oportunidades de delinquir, interrompendo o ciclo que produz a insegurança.

3.3. Respeito à diversidade

Respeitar a diversidade é compreender que todos somos iguais e, ao mesmo tempo, reconhecer a singularidade e as diferenças de cada um. Diversidade diz respeito às múltiplas características que definem a identidade de uma pessoa.

Via de regra, a diversidade é associada a critérios demográficos, mas também se relacionam com a pluralidade em termos culturais e de experiência, ficando mais evidente as diversidades de gênero, idade, orientação sexual e etnia, dentre outras.

Há três tipos de diversidade que moldam nossas identidades: a primeira é a demográfica, que trata sobre a nossa identidade de origem (gênero, etnia, idade). A segunda está relacionada à cognição (maneira como lidamos com as diferentes situações da vida) e a terceira diz respeito à experiência (trajetória que molda os nossos aspectos emocionais e ajuda a definir nossas habilidades, hobbies e afinidades). (Anca e Aragon, 2018).

A diversidade de gênero é a representação de todas as identidades de gênero dentro de um contexto. As identidades de gênero contam com uma grande variedade de termos usados para descrever pessoas que se identificam de modos diferentes e que, algumas vezes, extrapolam a estrutura binária e, ainda,



podem ser divergentes ou não de seu sexo biológico. Para algumas pessoas, se descrever dentro da estrutura binária pode ser restritivo. Portanto, existem outros gêneros que, na cultura de segurança do CAM, devem ser respeitados e tratados de forma inclusiva.

Para Anca e Aragon (2018) em um artigo publicado na Harvard Business Review a diversidade deve ser compreendida na sua relação intrínseca com a inclusão.

Inclusão significa criar um ambiente propício para que a diversidade possa se estabelecer e prosperar. Assim, de um lado temos a diversidade relacionandose à representatividade e, do outro lado, a inclusão que exige a adoção de medidas que estimulem a criação de uma cultura que favoreça a pluralidade.

Com essa premissa, no CAM buscamos o tempo todo combinar um ambiente diverso e inclusivo. Assim, as ações de segurança devem respeitar a diversidade, tratar todos de maneira equânime e promover a inclusão.

3.4. Ética

Ser ético é escolher o bem, é ter a inclinação para agir de acordo com a razão e a lei, já que a razão é o que orienta as normas (Tomás de Aquino, 1215).

No trabalho, a ética refere-se, entre outros elementos, às diretrizes que uma empresa adota ao interagir com clientes, funcionários e demais organizações. É um esforço consciente para tratar todas as pessoas (físicas e jurídicas) com respeito e estabelecer um ambiente de trabalho positivo.

O Clube Atlético Mineiro adota um código de ética que reúne as diretrizes para nortear a atuação de todos que agem em nome do clube. Nosso código de ética deve ser usado sempre que se for atuar em nome do CAM, bem como em qualquer situação que envolva a imagem, a marca e a história do clube.



Também é muito importante destacar a relação entre Compliance e Ética no CAM, pois há um programa específico para nortear o tema. O Programa Ético tem por objetivo guiar "as ações de todos os que se relacionam com o clube por meio de um conjunto de normas e ações que visam atender à legislação, aos valores do Galo e construir um ambiente de trabalho íntegro e sustentável." (Programa Ético, 2023)

3.5. Senso de Legalidade

As atividades de produção de segurança devem ser desenvolvidas dentro dos limites legais. Todas as normas, procedimentos e atividades executadas para garantir a ordem devem ter como parâmetros o ordenamento jurídico brasileiro.

A observância das prescrições legais assegura uma adequada resposta às demandas de segurança em seus vários aspectos. O senso de legalidade e respeito às pessoas deve orientar a conduta e procedimentos de todo o pessoal que estiver envolvido no processo de produção de ordem e tranquilidade.

3.6. Ênfase nos procedimentos educativos e de orientação

Os processos de produção de segurança e de prestação de serviços que reduzam a probabilidade de uma ocorrência negativa devem ser desenvolvidos com o objetivo de evitar que incidentes ou acidentes que desestabilizem o clima de segurança que deve prevalecer no estádio.

3.7. Rapidez no atendimento de demandas

Segurança deve ser prioridade. Rapidez na estruturação de ações de resposta para acidentes ou incidentes deve ser foco principal deste plano.





O tempo decorrido entre a identificação de um problema e a medida para a sua contenção deve ser o mais curto possível. Solicitações de providências envolvendo questões de segurança devem ser atendidas prontamente.

3.8. Segurança da informação

Segurança da informação é o conjunto de ações para proteger os dados de propriedade da organização contra ameaças diversas. É um esforço coletivo, de responsabilidade de todos os funcionários, para mitigar riscos e garantir a continuidade das operações.

O Código de Ética e Conduta do CAM estabelece que "as informações às quais os colaboradores, administradores e terceiros venham a ter acesso em decorrência de sua atuação para o CAM devem ser mantidas em sigilo."(p.12)

3.9. Respeito à pessoa

A pessoa da equipe de segurança deve ser disciplinada, nunca sendo omisso ou deixando de vigiar, fiscalizar e controlar as situações. Deve estar comprometida não só com a segurança, mas também com a dignidade das pessoas e com a satisfação do cliente que deve proteger.

Para isso deve haver a promoção do respeito mútuo, para que um senso de justiça seja estabelecido e a incidência de assédio, brincadeiras inconvenientes ou bullying sejam eliminados.

É sabido que o assédio pode vitimar ambos os sexos e todas as raças e etnias. Pesquisas indicam que a diversidade étnica/racial e a equidade entre os gêneros nem sempre são respeitadas nas relações laborais, podendo levar ao assédio moral ou sexual.





O assédio moral é caracterizado pela repetição deliberada de gestos, palavras e/ou comportamentos que "expõem o/s servidor/a, o/a empregado/a ou o/a estagiário/a, ou ainda, o grupo de servidores/as ou empregados/as, a situações humilhantes e constrangedoras, capazes de lhes causar ofensa à personalidade, à dignidade ou à integridade psíquica ou física, com o objetivo de excluí-los/las das suas funções ou de deteriorar o ambiente de trabalho." (Senado Federal, 2019, p. 7)

O assédio moral não pode ser confundido com o assédio sexual. "O assédio de conotação sexual pode se manifestar como uma espécie agravada do moral, que é mais amplo.

O assédio sexual caracteriza-se por constranger alguém, mediante palavras, gestos ou atos, com o fim de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o assediador da sua condição de superior hierárquico ou da ascendência inerente ao exercício de cargo, emprego ou função." (Senado Federal, 2019, p.15)

O assédio sexual é um crime definido no Código Penal Brasileiro, artigo 216-A: "constranger alguém, com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função."

A lei pune o constrangimento de natureza moral ou sexual. O CAM não tolera essa violência! As equipes de segurança devem adotar postura ilibada e profissional e, se necessário, estarem prontas para apoiar vítimas de assédio, dando o encaminhamento inicial do caso à gerência superior.

A postura do CAM em relação aos casos de assédio será rígida e justa com o infrator e, ao mesmo tempo, direcionada ao suporte integral à vítima.





3.10. Racionalização de emprego de recursos

O emprego de recursos humanos e logísticos para a produção de segurança deve ser o mais racional possível, mantendo a saúde financeira dos serviços. A eficiência e eficácia das medidas de proteção e gerenciamento de risco estão intimamente ligadas à qualidade do planejamento elaborado com o objetivo de orientar o emprego e gastos de horas trabalhadas.

4. LOCAL DE OPERACIONALIZAÇÃO

4.1. Inserção geográfica

O estádio está construído na região oeste de Belo Horizonte, na rua Cristina Maria de Assis, 202, bairro Califórnia.

Tem por vias de acesso principal a Av. Presidente Juscelino Kubitschek (Via Expressa), o Anel Rodoviário e a BR-040, conforme se vê na imagem a seguir.



Imagem: principais vias de acesso no entorno da Arena MRV

4.2. Dimensionamento e projeto





A área do terreno é de 115.143,48m2, sendo que a área construída é de 179.078,01m2. No terreno há uma área de preservação de 8.749,85m2. A estrutura conta com nove pavimentos com as seguintes metragens:

Pavimento	Área total (m2)		
	Estacionamento	Arena	
1º Pavimento	15.823,86		
2º Pavimento	14.303,14		
3º Pavimento	16.633,73	30.522,78	
4º Pavimento	16.683,15	1.156,83	
5° Pavimento	3.915,34	28.441,98	
6º Pavimento	376,49	19.060,17	
7º Pavimento	131,90	13.064,61	
8º Pavimento		778,83	
9º Pavimento		18.185,20	
Total	67.867,61	111.210,40	

Em resumo, o projeto da Arena MRV conta com 2 andares inferiores (abaixo do nível do campo). O campo está no terceiro nível e há três níveis de arquibancada conforme se vê na imagem a seguir:

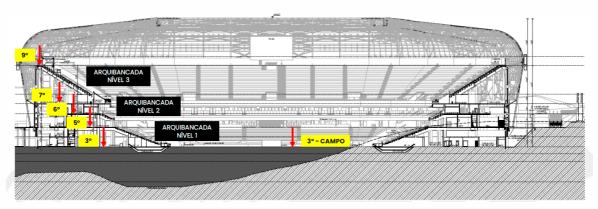
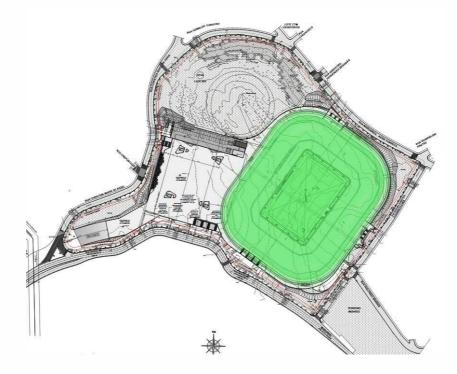


Imagem: corte transversal na Arena MRV. Arquibancadas, campo e pavimentos



4.3 Caracterização

A parte superior do complexo conta com duas estruturas básicas: o estádio propriamente dito e a esplanada. Há três níveis de arquibancadas no estádio. Na figura a seguir o estádio está marcado na cor verde.



O complexo da Arena MRV conta com uma esplanada de 46.000 m² que será um espaço de convivência para a comunidade em dias sem jogos e eventos. Há saídas de escadas que permitem acesso direto aos estacionamentos internos.



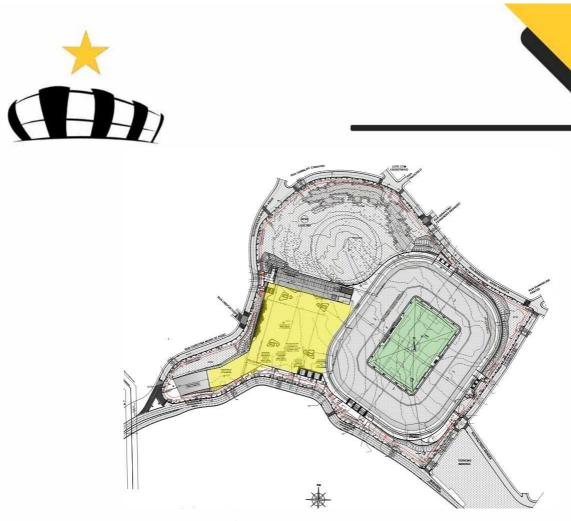


Imagem: área da esplanada marcada em amarelo

A esplanada está na altura do quinto nível da Arena MRV.

A esplanada tem boa iluminação durante o dia. No período noturno há alguns pontos com pouca iluminação, entretanto, a cobertura de câmeras é suficiente para detectar intrusão e estão previstas rondas de segurança no local (ainda não ativadas)

No setor norte da Arena MRV há uma **área de preservação permanente** que conta com uma pequena mata e uma nascente de água. A área de preservação é de 8.749,85m2. Há histórico de invasões no local. Durante a construção da Arena MRV o espaço foi invadido por um morador do bairro que, mesmo tendo um apartamento, preferiu alugar o imóvel e construir uma habitação improvisada na área de preservação. É feito o acompanhamento com apoio da Polícia Militar no local. O terreno está cercado e sob vigilância privada. Na imagem a seguir a área de preservação está marcada com vermelho.



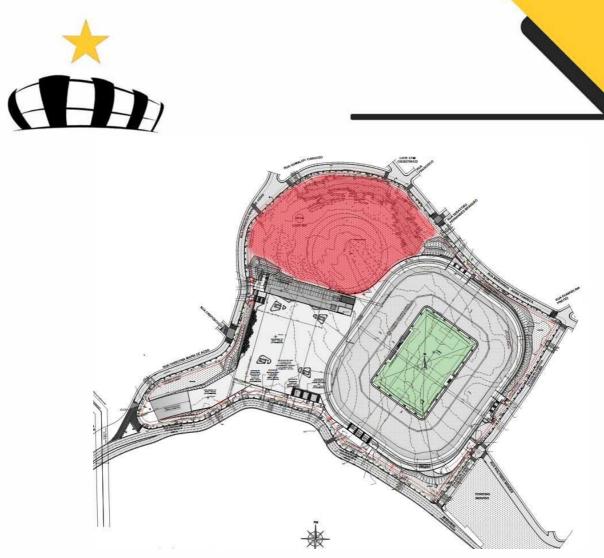


Imagem: área de preservação permanente marcada em vermelho

4.3.1 Acessos para o complexo

A Arena MRV conta com os acessos e portões conforme detalhado na imagem a seguir:





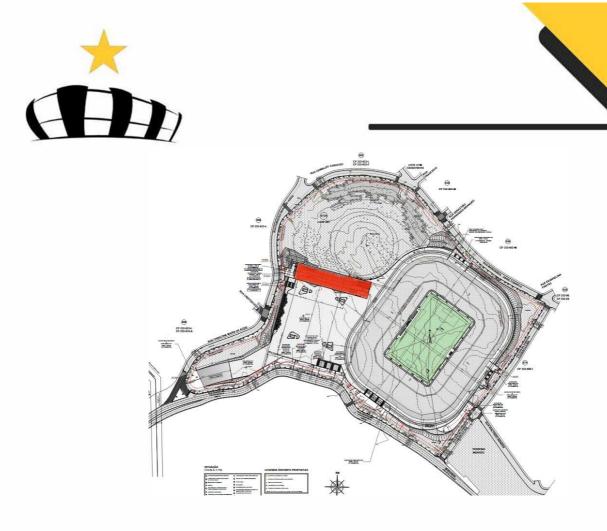


Os protocolos para acesso a cada um desses locais estão definidos em POPs específicos constantes no Plano de Segurança Patrimonial.

Os protocolos de acesso para dias de partidas desportivas estão definidos no Plano de Setorização e Mapa de Força, onde constam os princípios de gradeamento básico e o posicionamento de linhas de busca.

4.3.2 Edificação de responsabilidade da Prefeitura de Belo Horizonte
Há no complexo uma estrutura que ficará à disposição da PBH. Nesse espaço serão realizadas diversas atividades para a comunidade do entorno, entretanto, em dias de eventos os serviços prestados nessa edificação estarão suspensos.
O detalhamento da segurança consta no Plano de Segurança Patrimonial.





5. CAPACIDADE DE PÚBLICO PARA EVENTOS DESPORTIVOS

A capacidade total do estádio para eventos desportivos é de 44.892 torcedores. Na tabela a seguir está detalhada a distribuição desse público por pavimentos e setores.

		-
PAVTO	SETOR	POPULAÇÃO
	SETOR LESTE	4.463
	SETOR SUL (TORCIDA ORGANIZADA)	2.878
5º	SETOR OESTE	4.463
	SETOR NORTE	2.961
	TOTAL ARQUIBANCADA INFERIOR	14.765
	CAMAROTES LESTE	547
	CAMAROTES SUL	331
69	LOUNGE SUL	1.732
0=	CAMAROTES OESTE	544
	LOUNGE NORTE	899
	TOTAL ARQUIBANCADA INTERMEDIÁRIA	4.053
	SETOR NORTE	2.863
	SETOR LESTE	7.024
	SETOR SUL	6.751
99	SETOR OESTE	4.289
92	TORCIDA ADVERSÁRIA	4.266
	SEPARAÇÃO DE TORCIDAS	695
	IMPRENSA	186
	TOTAL ARQUIBANCADA SUPERIOR	26.074
	TOTAL	44.892



No Plano de Setorização e Mapa de Força estão especificados os desenhos da distribuição desse público por blocos e sua correspondência com os ingressos de entrada.

A relação de torcedores por catracas pode ser analisada na tabela a seguir:

ARENA MRV - PROPORÇÃO DE PÚBLICO POR CATRACA POR SETOR - CENÁRIO JOGO DIA 11/05/2025																							
	PAVTO.	SETOR	PORTÃO/ LOCAL	TIPO CATRACA	POPULAÇÃO	PROJETO ANTERIOR (PADRÃO)		PROJETO ATUAL (TORNIQUETE) CENÁRO JOGO 11/05/2025															
	INST.	SEIOR	PORTAG/ LOCAL	IIPO CATRACA	(OBS. 1)	Nº CATRACAS	Nº PESSOAS/ CATRACA	Nº CATRACAS (PASSAGENS)	Nº PESSOAS/ CATRACA (PASSAGEM)														
			7 E 10	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.439	10	444	6	740														
		LESTE	7 E 10	PNE	24	2	12	2	12														
		LESTE	5º HALL LESTE (PORTÃO 8)	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO																
			5º HALL LESTE (PORTÃO 8)	PNE		1	NAO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO																
			13	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.947	10	295	7	421														
Si		SUL	13	PNE	24	1	24	1	8														
INFERIOR	5º		3 E 16	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.439	10	444	6	740														
=			3 E 16	PNE	24	2	12	2	12														
		OESTE	5º HALL OESTE (PORTÃO 2) 5º HALL OESTE (PORTÃO 2)	PADRÃO/ TORNIQUETE PNE		4	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO																
			4	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.937	10	294	7	420														
		NORTE	4	PNE	24	1	24	1	24														
		ACESSO E1	ACESSO E1	PADRÃO/ TORNIQUETE		0		_															
	49		ACESSO E1	PNE		0	NÃO SE APLICA																
ŀ		HALL OESTE ESPLANADA	1	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.821	0		5	564														
	59		1	PNE	55	0	NÃO SE APLICA		55														
CAMAROTES E LOUNGES		HALL OESTE	HALL OESTE	PADRÃO/ TORNIQUETE	ADOTADO 2.821	4	705	0															
J AR			HALL OESTE	PNE	ADOTADO 55	1	55	0	NÃO SE APLICA														
8 =		ACESSO NORTE	17	PADRÃO/ TORNIQUETE	7.0017.0003	4		•															
	65		17	PNE		1	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO																
			18	PADRÃO/TORNIQUETE		4		0															
		ACESSO LESTE	18	PADROO/ TORNIQUETE		1	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	0	NÃO SE APLICA														
			5 E 12	PADRÃO/ TORNIQUETE	6.900	22	314	16	431														
		LESTE		PADRAO/ TORNIQUETE PNE	46	22 2	23	2	23														
																	5 E 12	PADRÃO/ TORNIQUETE		10	443	7	633
		NORTE	6		4.430																		
8		5º	5º	52	59	5º	5º	5º		6	PNE	34	1	34	1	34							
SUPERIOR		SUL	11 E 15	PADRÃO/ TORNIQUETE	6.719	20	336	14	480														
ਡੋ			11 E 15	PNE	32	2	16	2	16														
		OESTE	14	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.440	11	404	8	555														
72			14	PNE	35	1	35	1	35														
	72	7º TORCIDA VISITANTE	19 E 20	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.552	10	455	9	506														
			19 E 20	PNE	36	1	36	1	36														
		TOTAL		PADRÃO/ TORNIQUETE	44.624	129	346	85	524,99														
				PNE	334	17	20	14	24														
						TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA														

ARENA MRV - PROPORÇAO DE PÚBLICO POR CATRACA POR SETOR - CENÁRIO "FULL"																		
	PAVTO.				POPULAÇÃO	PROJETO ANTERIOR (PADRÃO)		PROJETO ATUAL (TORNIQUETE)	IQUETE) CENÁRIO "FULL"									
ARQUIB.	INST.	SETOR	PORTÃO/ LOCAL	TIPO CATRACA	(OBS. 1)	Nº CATRACAS	Nº PESSOAS/ CATRACA	№ CATRACAS (PASSAGENS)	Nº PESSOAS/ CATRACA (PASSAGEM)									
			7 E 10	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.439	10	444	6	493									
		LESTE	7 E 10	PNE	24	2	12	2	8									
		LESTE	5º HALL LESTE (PORTÃO 8)	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	3	493									
			5º HALL LESTE (PORTÃO 8)	PNE		1	INO OTILIZADAS FEDA OFERAÇÃO	1	8									
~		SUL	13	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.947	10	295	7	421									
INFERIOR	50	300	13	PNE	24	1	24	1	8									
FE	3"		3 E 16	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.439	10	444	6	493									
-		OESTE	3 E 16	PNE	24	2	12	2	8									
		OESTE	5º HALL OESTE (PORTÃO 2)	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	3	493									
			5º HALL OESTE (PORTÃO 2)	PNE		1	NAO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	1	8									
		NORTE	4	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.937	10	294	7	420									
		NORTE	4	PNE	24	1	24	1	12									
	49	ACESSO E1	ACESSO E1	PADRÃO/ TORNIQUETE		0	NÃO SE APLICA	4	235									
	4=	ACESSO E1	ACESSO E1	PNE		0	NAO SE APLICA	1	18									
	5º	HALL OESTE ESPLANADA	1	PADRÃO/ TORNIQUETE	2.821	0	NÃO SE APLICA 5	5	235									
82 %	24	THALL OESTE ESPLANADA	1	PNE	55	0		1	18									
CAMAROTES E LOUNGES		HALL OESTE	HALL OESTE	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	705	0	NÃO SE APLICA									
MA			HALL OESTE	PNE		1	55	0	NAU SE APLICA									
ુ ≖	6º	ACESSO NORTE	17	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	3	235									
	Px		17	PNE		1	NAO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	1	18									
	ACES			ACCORD LECTS	18	PADRÃO/ TORNIQUETE		4	NÃO UTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	0	NÃO SE APLICA							
		ACESSO LESTE	18	PNE		1	NAO OTILIZADAS PELA OPERAÇÃO	0	NAU SE APLICA									
		LESTE	5 E 12	PADRÃO/ TORNIQUETE	6.900	22	314	16	431									
		ceste	5 E 12	PNE	46	2	23	2	23									
	59		NORTE	6	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.430	10	443	7	633								
~		NORTE	6	PNE	34	1	34	1	34									
SUPERIOR												SUL	11 E 15	PADRÃO/ TORNIQUETE	6.719	20	336	14
PP.		300	11 E 15	PNE	32	2	16	2	16									
×		OESTE	14	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.440	11	404	8	555									
			14	PNE	35	1	35	1	35									
	72	TORCIDA VISITANTE	19 E 20	PADRÃO/ TORNIQUETE	4.552	10	455	9	506									
	/*	TORGIJA VISITANTE	19 E 20	PNE	36	1	36	1	36									
		TOTAL		PADRÃO/ TORNIQUETE	44.624	129	346	98	455,35									
		IOTAL		PNE	334	17	20	18	19									
						TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA									





6. ACESSOS E DOUBLE CHECK DE INGRESSOS TORCIDA MANDANTE

Há possibilidade de permitir a entrada para a esplanada da torcida mandante por 4 acessos. A entrada da torcida visitante é feita apenas por um acesso.

Em todos os acessos haverá double-check de ingressos, ou seja, para acessar a esplanada o torcedor deve apresentar previamente o ingresso. O controle de e acesso é feito por meio de handheldes (conferência de ingressos) e revista Manual.

6.1 Acesso da torcida mandante

A torcida do Atlético (mandante) fará a entrada pelos seguintes acessos:

- acesso A da esplanada;
- acesso B da rampa da Via Expressa;
- acesso H
- acesso pelo estacionamento.

6.1.1 Acesso A – entrada principal da Esplanada

No acesso principal da esplanada há portões que permanecerão fechados até a hora da abertura.

Na parte interna da esplanada, a cerca de 12 metros dos portões externos serão implementadas linhas de busca pessoal.

Na lateral esquerda (olhando de dentro para fora) há um pequeno portão de acesso. Nesse portão será implementada uma linha de entrada e busca para as





prioridades por lei. O acesso será devidamente identificado por placa de sinalização.

Na lateral direita (olhando de dentro para fora) será criado um "bolsão" com aproximadamente 50 m2 destinado à busca pessoal em bandeiras e faixas de torcidas e, também, à saída de emergência da ambulância que atende ao 5º piso do estádio.

Na parte central, também a cerca de 12 metros dos portões externos de entrada, serão instaladas **até 30 linhas de busca pessoal**. A quantidade de linhas de busca no acesso A será determinada pelo grau de complexidade do evento e estará especificado na Ordem de Serviço do evento.

Haverá linhas de busca exclusiva para mulheres. Essas linhas de busca serão identificadas por placas de sinalização.

Cada linha de busca terá o cumprimento de 10 metros e aproximadamente 1.20 metro de largura. No final das linhas de busca serão montadas barracas do tipo toldo para proteger do sol ou da chuva a equipe de seguranças.



Legenda:

- 1 Acesso PCD e saída emergência
- 2 Linhas de busca
- 3 Area de busca em bandeiras e saída de emergência ambulância





6.1.2 Acesso B - rampa da Via Expressa

O acesso B é para os torcedores do time mandante que entram pela Via Expressa ou que entram vindos do lado leste do estádio.

Pelo projeto aprovado junto à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na Via Expressa há um recuo na via que permite o desembarque de torcedores de táxis, aplicativos ou outros transportes (exceto ônibus). O acesso B destina-se prioritariamente a esse grupo de torcedores.

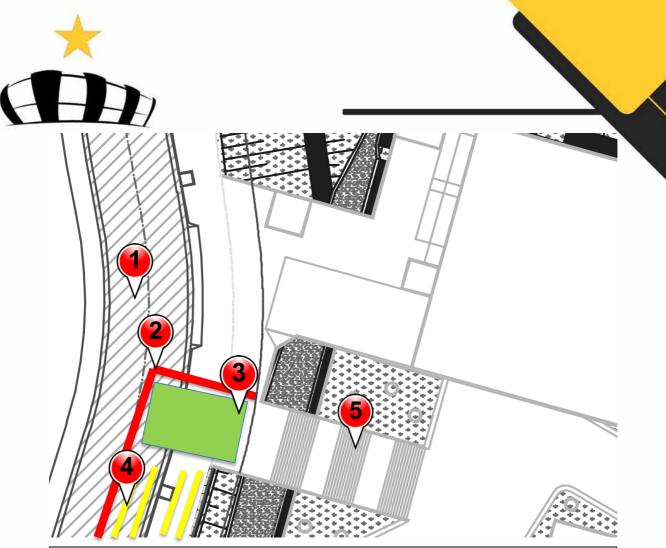
A busca pessoal nesses torcedores será feita no 3 piso que comporta até 8 linhas de busca. Depois da busca pessoal, os torcedores sobem a escada e acessam a esplanada.

6.1.3 Acesso H - escadaria da rua Maria Cristina de Assis

O acesso H é uma entrada que será ativada em caráter excepcional, quando a administração do estádio, em acordo com os órgãos de segurança, entender necessária a abertura para que haja uma entrada mais ágil de torcedores.

A Rua Maria Cristina de Assis, na altura do acesso H tem apenas trânsito local em dias de jogos, por isso é parcialmente gradeada para comportar as linhas de busca. A entrada comporta até 5 linhas de busca, implementadas há uma distância segura do início da escada.





Legenda:

- 1 Rua Maria Cristina de Assis
- 2 Área de busca cercada com tapumes fechados de 2.80 metros
- 3 Área de segurança após a busca pessoal
- 4 Linhas de busca
- 5 Escadaria de acesso à esplanada

6.1.4 Acesso pelo estacionamento da Arena MRV

Há na Arena MRV um estacionamento para 2400 veículos. O estacionamento tem 4 níveis e a venda de ingressos é feita exclusivamente online, previamente à partida.

Os torcedores que estacionarem e forem para os camarotes poderão acessar pelas entradas do hall no 3º ou 4º pisos ou passarão pela revista pessoal. Os torcedores que forem para os demais lugares do estádio serão direcionados para a linha de busca que existe próximo à escada de acesso para a esplanada. Nesse ponto há 6 linhas de busca.





7. ACESSO E DOUCLE CHECK DE INGRESSOS DA TORCIDA VISITANTE

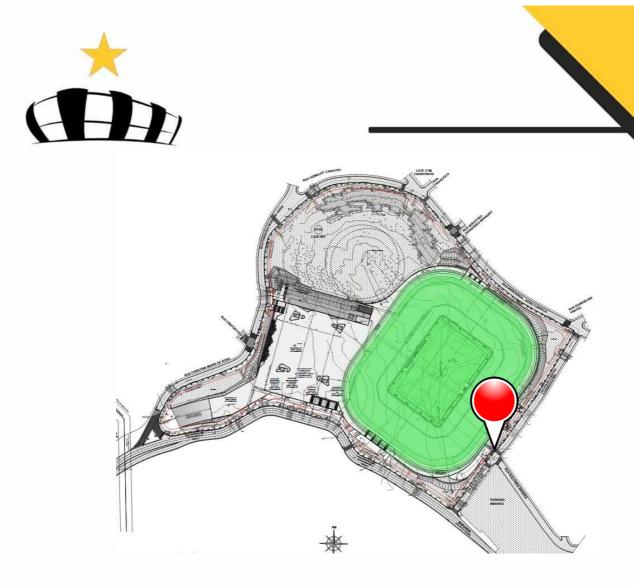
Dado às características de acesso da torcida visitante e às exigências de segurança impostas o acesso de torcidas visitantes está descrito em anexo a esse plano. No anexo constam inclusive as interdições de tráfego alinhadas no DOT com os órgãos públicos.

8. ACESSO DE FORNECEDORES, TRABALHADORES E CREDENCIAMENTO

O acesso de fornecedores é feito unicamente pela doca localizada na rua Walfrido Mendes (entrada das delegações). Não é permitida a entrega de mercadorias por outros acessos mesmo em dias sem jogos de futebol.

Os colaboradores que forem trabalhar no dia do evento desportivo também acessam o estádio pela entrada da Rua Walfrido Mendes, em um corredor de acesso exclusivo. Por meio desse corredor, os trabalhadores chegam à área de de checagem e credenciamento e só depois de credenciados podem ter acesso ao estádio.





O credenciamento é feito nos dias anteriores ao evento. No dia do evento são conferidas as pessoas credenciadas, permitindo-se apenas o acesso daquelas pessoas devidamente cadastradas.

A arbitragem e as delegações acessam por um portão de serviço iluminado, com segurança e rotas específicas, isolados torcedores.

9. MATERIAIS PERMITIDOS OU PROIBIDOS

9.1 Regra geral de materiais proibidos

É proibida a entradas dos materiais a seguir descritos. A essa relação podem ser acrescentados ou retirados objetos de acordo com a avaliação da segurança ou a avaliação da PMMG.

Há em anexo a nesse plano uma listagem dos materiais de acesso proibido. Essa listagem será conferida com as determinações da PMMG para cada partida desportiva.



O controle é feito por meio de busca pessoal (revista manual e, nos acessos à camarotes e conexão Arena é feito por feito de detector de metal)

9.2 Bandeiras e faixas de torcidas organizadas

As bandeiras e faixas de torcidas organizadas devidamente autorizadas pela PMMG serão previamente ao jogo afixadas nos locais específicos. Todo o material deverá passar por revista antes de entrar na esplanada.

Não são permitidas bandeiras grandes no 5º pavimento. Não são permitidas faixas ou bandeiras sobre o mural de led no sexto pavimento. Não são permitidas faixas ou bandeiras sobre os vidros no sétimo pavimento.

10. COORDENAÇÃO DE ORIENTADORES E SEGURANÇAS

10.1 Orientadores

Conforme previsão normativa haverá grupo de orientadores ("Posso ajudar?") trabalhando no evento. Há também uma sala exclusiva para atendimento dos torcedores que fica na Esplanada, entretanto, toda a equipe de orientadores da Arena MRV faz o papel de atendimento aos torcedores, assim, mesmo que a sala esteja fechada devido ao baixo número de público no local, o atendimento ao torcedor continua a ser feito normalmente.

Há também dois canais de denúncia que podem ser usados pelos torcedores. Um por telefone (Galo na Veia) e outro online, diretamente com o compliance do time (https://atletico.com.br/institucional/compliance/).









Imagens – Sala de atendimento ao torcedor (visões externa e interna)

Esses orientadores também trabalharão coordenadamente com a equipe de segurança privada para evitar que os torcedores fiquem de pé junto aos vidros dos guarda-corpos, atrapalhando a área de trânsito e a visão dos PCD.

Para cada local destinado ao PCD será destinado um orientador para garantir que tenham acesso apenas as pessoas que têm essa garantia por lei. Também será permitido que o PCD tenha um acompanhante (sem local para assentar). A equipe integrada de orientadores e seguranças também darão apoio nos locais destinados ao PCD.

Na Ordem de Serviço do evento desportivo serão detalhados os locais de atuação e quantidade de pessoas a serem empregadas nessa função.

10.2 Estimativa de quantidade de seguranças e orientadores Estimativamente é possível fazer uma projeção do quantitativo de orientadores e equipe de segurança (controladores de acesso, segurança VIP e segurança)



que atuam em cada evento, segundo o grau de complexidade, conforme se vê no quadro a seguir

Complexidade e Risco	Quantidade Orientadores	Quantidade Segurança
Baixo	35	250
Médio	64	450
Alto	70	700

Importante destacar que se trata de um número estimado mínimo, dependendo do evento pode haver acréscimo na quantidade de seguranças e orientadores

11 EMERGÊNCIAS E ABANDONO

Há um plano de intervenção em caso de incêndio e um plano de abandono. Aqui são tratadas as regras gerais relativas ao assunto.

11.1 Normas aplicáveis

Conforme Plano de Emergência e Abandono do Estádio, documento pertencente ao Plano Diretor do estádio, as normas aplicáveis quanto às definições de emergências e abandono estão descritas e definidas.

Quanto à segurança Patrimonial do estádio, atividade que mantém a ordem e o estado de segurança das instalações, as normas especificam a atividade de emergência e abandono do quadro fixo da Arena MRV em atividade constante são definidas pelas Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, considerando:

- a. De acordo com a Lei Estadual nº 14.130/2001 e Decreto Estadual nº 44.746/2008, toda edificação destinada ao uso coletivo deve ser regularizada junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais CBMMG. Esta regularização visa garantir à população a segurança mínima contra incêndio e pânico nas edificações.
- b. Como forma de certificar a segurança da edificação regularizada, o CBMMG criou o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento emitido após a verificação das medidas de segurança instaladas em conformidade com o Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP).



- c. A partir da Portaria 11/2011, a Instrução Técnica 01 (Procedimentos Administrativos) acrescentou a observância ao risco para as edificações/ ocupações. O risco é determinado a partir da análise da edificação considerando sua área, ocupação e a atividade desenvolvida.
- d. Com efeito, a referida Instrução Técnica (IT 01) recomenda que o PSCIP deve ser apresentado ao Corpo de Bombeiros para análise e validação.
- e. Além disso, a Instrução Técnica 37 (IT 37) recomenda em seu item 9.4 que o Administrador do Estádio ou o seu responsável legal deverá apresentar no Corpo de Bombeiros Militar "(...) um Plano de Emergência contendo o Plano de Abandono em Situações de Emergência...".
- f. Conforme descrito no Plano de emergência e Abandono, a Brigada de Incêndio fixa da edificação, para atuação independente da realização de jogos, deverá ser dimensionada conforme IT 12.
- g. Considerando o quadro fixo do estádio, pela Norma IT12, todo o efetivo deverá pertencer a Brigada de Incêndio e emergências do local.

Grupo	Divisão	Descrição	População por paviment	fixa
			Até 10	Acima de 10
F - Local de		Contro conortivo o	Faz parte	da brigada de
Reunião	F-3	Centro esportivo e	incêndio tod	la a população
Pública		de exibição	fixa	

OBS: Faz-se necessário que a Arena MRV forme a todos os vigilantes da empresa terceirizada em Brigada de Incêndio conforme a IT 12, atribuindo a equipe condições para atuar frente às necessidades de intervenção imediata no combate a focos de incêndio, emergências e abandono do estádio.

11.2 Descritivo geral de atuação quanto a situações de incêndio, emergência e evacuação nas atividades diárias



Foi elaborada uma matriz de causa e efeito a ser usada na coordenação e controle. Por meio dessa matriz é possível identificar no sistema informatizado de monitoramento as inconsistência e alarmes apresentados.

11.2.1 Emergência e evacuação

Diariamente as equipes de Vigilância assim como o CCO deverão estar atentos às áreas e locais onde há movimentação de pessoas para que em uma eventual necessidade de abandono estas pessoas possam ser facilmente localizadas e orientadas a deixar o estádio. Portanto é necessário que a Vigilância e CCO também saibam quantas pessoas estão no estádio e em quais áreas.

11.2.2 Incêndio

Mediante a identificação de um foco de incêndio, deverá ser acionado imediatamente a equipe de Brigada de Incêndio da Arena MRV.

Estes profissionais habilitados realizarão uma análise dos riscos com o objetivo de minimizar e/ou eliminar todas as ameaças existentes.

O brigadista deve utilizar constantemente em lugar visível uma identificação que o reconheçam como membro da brigada.

Se houver a necessidade de acionamento do Corpo de Bombeiros ela deverá ocorrer pela equipe da Brigada de Incêndio, salvo situações em que a equipe de segurança não consiga acionar ninguém da Brigada e o incêndio esteja tomando proporções descontroladas.

12 ATUAÇÃO DIANTE DE OCORRÊNCIAS

As ocorrências de destaque devem ser formalmente comunicadas ao escalão superior. As ocorrências que por sua natureza, complexidade ou abrangência possam gerar repercussão ou necessitar de intervenção da equipe de Gestão de segurança devem ser comunicadas imediatamente, ao Gestor de Segurança ou ao Supervisor de Segurança.



O socorro imediato à vítima e o acionamento do órgão público responsável (PMMG, PCMG, GM, SAMU, etc) são as prioridades do serviço de segurança.

12.1 Registro de ocorrências gerais

Todas as ocorrências devem ser registradas formalmente por meio do sistema informatizado ou por meio do RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA (anexo a esse plano).

12.2 Ocorrências de natureza criminal

Os procedimentos para atuação em ocorrências de natureza criminal devem seguir o estabelecido no MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTOS DE OCORRÊNCIAS DE NATUREZA CRIMINAL.

Toda ocorrência de natureza criminal ocorrida no interior do estádio deve ser comunicada à PMMG, via 190, e deve ser registrada pelo sistema informatizado ou pelo formulário próprio. Caso haja registro policial, o integrante da equipe que acompanha o caso deve solicitar o número do registro (BO ou REDS) e constar no relatório interno.

12.3 Objetos extraviados (achados e perdidos)

Os objetos extraviados encontrados pela equipe ou entregues para a equipe devem ser acondicionados em uma sacola plástica.

Deve ser feito o registro com os dados básicos (local que foi encontrado, se está quebrado ou não, quem achou, etc) no RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA.

A folha do relatório deve ser colocada junto ao objeto encontrado na sacola de plástico e tudo direcionado para o depósito.





Caso alguém do público solicite por informações do objetivo extraviado, deve ser direcionado para o depósito de achados e perdidos.

Se o objeto estiver no depósito, o encarregado deve anotar os dados da pessoa no verso da folha do relatório de ocorrência e solicitar que ela rubrique. A folha deve ser arquivada no local próprio.

Para objetos aparentemente de pequeno valor não é necessário o preenchimento do relatório de ocorrência. O material deve ser encaminhado para o depósito de achados e perdidos.

13 RADIOCOMUNICAÇÃO

Os protocolos de radiocomunicação estão definidos em manual próprio, constante do Plano de Diretor de Segurança.

14 CENTRO DE COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES

O Guia de Recomendações para Atuação das Forças de Segurança Pública em Praças Desportivas (BRASÍLIA, 2016) orienta que para a obtenção de informação confiável e oportuna, deve-se assegurar uma adequada troca de informações entre as forças de segurança publica, as empresas de segurança privada e administração do estádio,

A existência de uma central de comando e controle, com acesso as informações relativas ao evento desportivo enquanto esse ocorre é medida importante. Nesse sentido foi estruturado um Centro de Comando de Operações na Arena MRV, posicionado em local estratégico e com monitoramento em tempo real das principais informações relativas ao evento, incluindo CFTV, contagem de ingressos e funcionamento de catracas, posicionamento de equipes e segurança

15 CONSIDERAÇÕES COMPLEMENTARES

15.1 CFTV E MONITORAMENTO





Atualmente estão instaladas 246 câmeras de CFTV na Arena, sendo que 8 câmeras do tipo Dome gravam em alta resolução (full HD) e as demais gravam em resolução HD. As câmeras dos portões de acesso e as dome permitem a identificação de pessoas. As imagens dessas câmeras são compartilhadas em tempo real com o serviço de inteligência da PMMG.

Nós eventos desportivos também são usados 1 ou 2 drones em apoio ao monitoramento externo, com as imagens sendo transmitidas em tempo real para o CCO.

Os seguranças líderes de cada setor trabalham com bodycam. As imagens também são transmitidas em tempo real para o CCO.

As imagens das câmeras de CFTV e dos drones ficam armazenadas por 30 dias. O mapa de cobertura do sistema de CFTV/monitoramente alcança, por meio de drones, as imediações da Arena MRV (raio de aproximadamente 700 metros). As câmeras de CFTV cobrem o perímetro externo imediato, o estacionamento interno para torcedores, a esplanada, os locais de venda de lanches e bebidas, os acessos internos, o setor visitante, o acesso aos vestiários das delegações e dos árbitros, o túnel de acesso ao gramado, a área do evento, quadros de energia, geradores e caixas de água, o acesso à sala do VAR.

15.2 INFRAESTRUTURA PARA SEGURANÇA DOS CLIENTES

15.2.1 Vias de acesso e sinalização

As vias de acessso em dias de jogo recebem sinalização, fechamentos e restrições conforme aprovação prévia da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Para todos os eventos é produzido um DOT (Documento de Operação de Trânsito) pela Arena MRV (empresa contratada) com apoio do policiamento externo (5 BPM). Esse documento e submetido à avaliação do órgão público. Depois de aprovado são feitas as intervenções nas vias ao redor do estádio, com ampla sinalização. Nos dias de jogos há profissionais contratados pela Arena MRV para apoiar na operação de trânsito e controle.

A Arena MRV conta um um estacionamento com 2400 vagas para torcedores. Integrantes das delegações, árbitros, profissionais de imprensa previamente



cadastrados, entidades organizadoras de competições contam com estacionamento na área interna da Arena MRV

Autoridades públicos em serviço contam com estacionamento exclusivo na área interna do estádio

15.2.2 Bilheterias

Os ingressos são prioritariamente vendidos online. Caso não estejam esgotados no dia do evento há uma bilheteria que atende ao público na parte externa do estádio.

15.2.3 Torcidas organizadas

Não existe distribuição gratuita de ingressos para torcidas organizadas, mas os integrantes são alocados em espaços específicos dentro do estádio, nos níveis Brahma Sul e Inter Sul.

15.2.4 Atendimento aos torcedores visitantes

Além de acesso exclusivo (conforme demonstrado no Plano de Acesso da Torcida Visitante) no setor destinado aos visitantes há bares, banheiros masculino e feminino, espaço família e PNE.

15.2.5 Banco de reservas, árbitros, polícia militar e comissões técnicas

Em campo, os locais destinados aos árbitros, polícia militar e comissões técnicas contam com cobertura de proteção.

15.2.6 Plataformas de transmissão

As plataformas de transmissão são isoladas dos torcedores e os jornalistas têm acesso exclusivo por elevador ou escada, além de uma área de alimentação com bar exclusiva.

15.2.7 Áreas restritas sensíveis

As áreas restritas sensíveis são fechadas aos torcedores. A cobertura do estádio, as caixas de água, torres de eletricidade, geradores, servidores e demais área sensíveis ficam protegidas do acesso de torcedores.

15.3 Espaço para autação de órgãos de segurança

O estádio conta com amplo espaço para atuação dos órgãos de segurança. Cada órgão público tem acesso individualizado à sua área de trabalho, mas para



facilitar o fluxo do trabalho, os setores são interligados. Todo a ambiente com ar condicionado e salas individualizadas.

Há salas de confinamento coercitivo para homens e mulheres com banheiros exclusivos. Há salas de confinamento para uso exclusivo da Polícia Militar e para uso da Polícia Civil.

O espaço conta com banheiros exclusivos e um amplo refeitório.

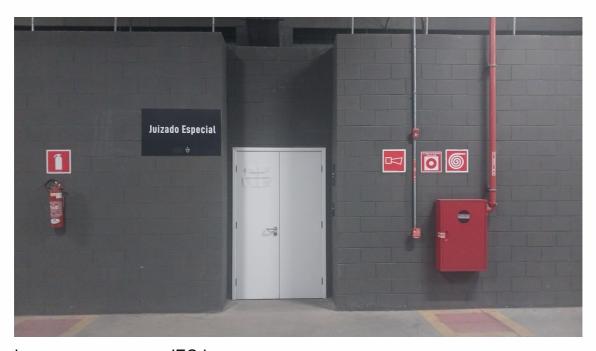


Imagem - acesso ao JECrim

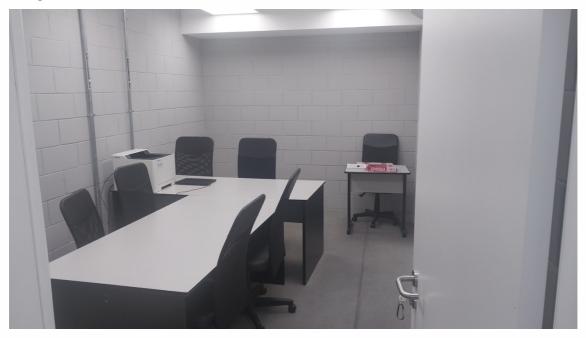


Imagem – Sala de Audiências





Imagem – Sala da Promotoria

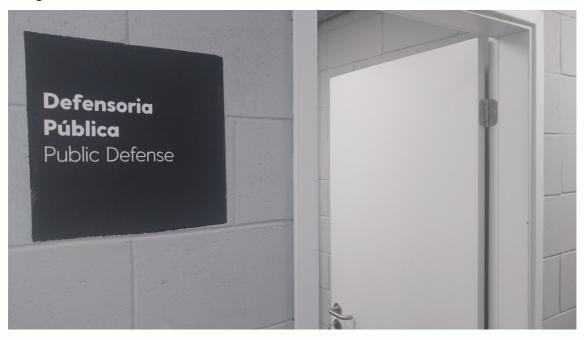


Imagem – Sala da Defensoria







Imagem – acesso da Polícia Civil



Imagem – Gabinete do Delegado





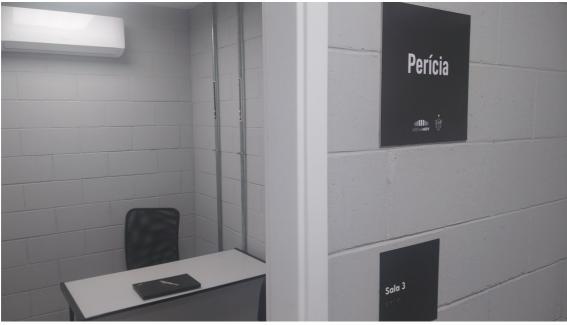


Imagem – Sala da perícia



Imagem – sala do médico legista







Imagem – cartório do PCMG

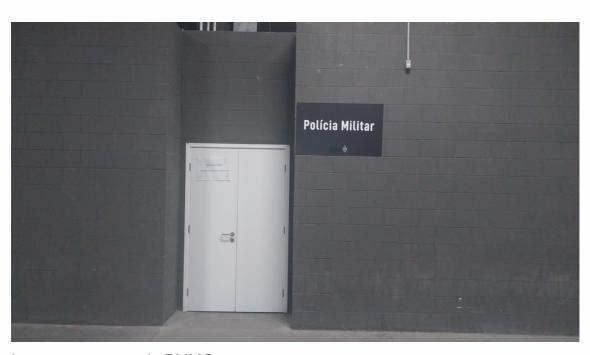


Imagem – acesso da PMMG



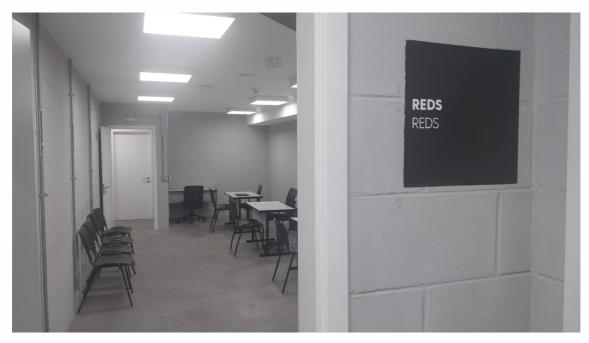


Imagem – sala de REDS com 4 computadores para registro

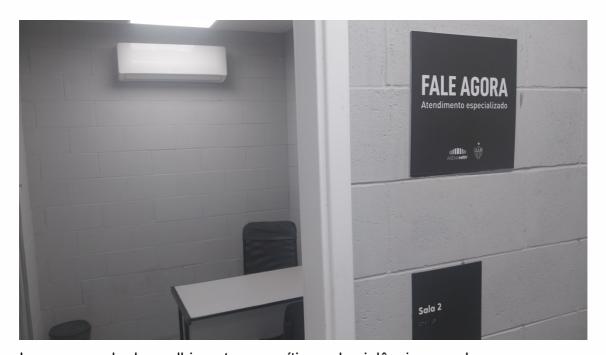


Imagem – sala de acolhimento para vítimas de violência sexual







Imagem – sala de confinamento masculina com banheiro ao fundo

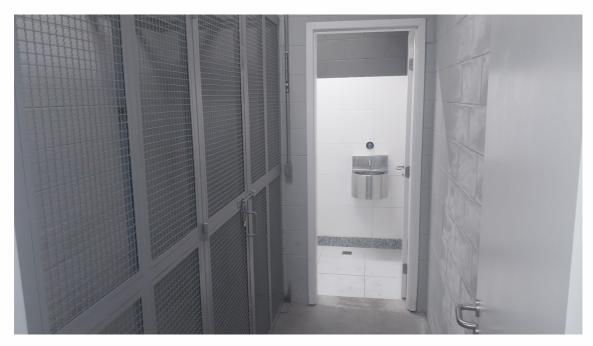


Imagem – sala de confinamento feminina com banheiro ao fundo







Imagem – padrão do banheiro masculino e feminino para pessoas detidas

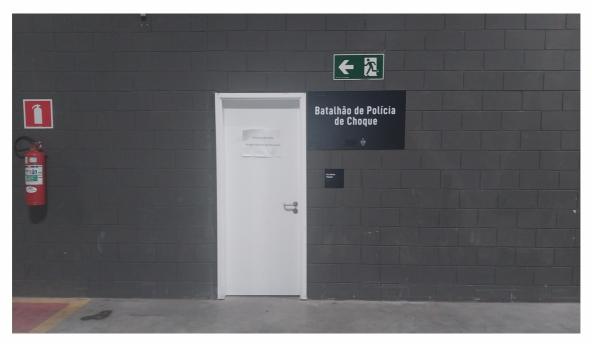


Imagem – sala exclusiva do Batalhão de Choque. O acesso é próximo ao gramado







Imagem – sala do Batalhão de Choque com geladeira para água

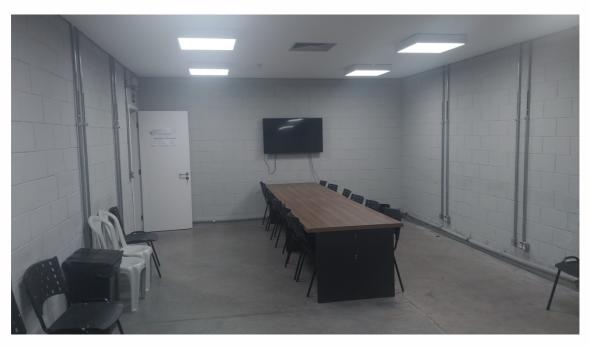


Imagem – Sala do Batalhão de Choque com TV que transmite ao vivo a partida.







Imagem - Entrada do Juizado da Infância e Bombeiros

15.4 Considerações Finais

O conteúdo do presente plano deve ser objeto de instrução pré-evento. Além de conhecerem os aspectos operacionais aqui contidos, os integrantes devem ser exaustivamente instruídos sobre os princípios gerais da segurança privada, prioritariamente no que tange ao tratamento da pessoa, ao respeito à diversidade e a postura do CAM em não admitir assédios de qualquer natureza.

15.4 Catracas

Para o ano de 2025 é prevista a seguinte quantidade de catracas do tipo torniquete:

PORTÕES	1	2	3	4	5	6	7	8	E1	10	11	12	13	14	15	16	17	19	20	TOTAL
CATRACAS	5*	4*	4*	8*	9*	8*	4*	4	5*	5*	8*	9*	8*	9*	8*	4*	4*	6*	3	115

^{*} indica a existência de 1 portão PCD

Todos os supervisores de segurança devem possuir cópia do presente documento (impressa ou virtual). Nos controles de acesso deve-se ter especial atenção para a listagem de materiais proibidos e sobre os procedimentos para encaminhamentos de materiais retidos.





Belo Horizonte, 02 de maio de 2025.

OLIMPIO GARCIA PEREIRA JUNIOR GESTOR DE SEGURANÇA ATLETICO



LAUDO DE SEGURANÇA – ARENA MRV - 2025

ANEXO F - OFÍCIO 75 - GSEG ARENA MRV





CLUBE ATLÉTICO MINEIRO ARENA MRV

Of. 0075 - GSeg

Ref: Lei nº 14597, de 14 de junho de 2023 – que institui a lei geral do esporte e Despacho Administrativo 357.3/2024 Ato de inclusão de restrições no Laudo de Segurança da Arena; Despacho Administrativo 243.3-2024/CME; Ofício 109.1/2025-BPChq; Ofício 107.3/2025/CME.

Sr. Tenente Coronel PM Mafra Comandante do Batalhão de Polícia de Choque

A administração da Arena MRV vem adotando todas as medidas necessárias para garantir a segurança no estádio e melhorar a experiência do torcedor durante os jogos. Assim, foram adotadas as seguintes medidas em relação às exigências da PMMG.

1) Telas externas

Determinar que as telas externas que circundam a Arena MRV, incluindo aquelas que cercam a mata próxima ao estádio, sejam reforçadas com material resistente, com altura e material semelhante aos utilizados no estádio Mineirão, a fim de dificultar a entrada de indivíduos sem ingressos válidos por tais locais e resistir a futuras tentativas de rompimento, conforme relatado no item 1.3.

Foram colocadas telas reforçadas no entorno da Arena – aos moldes da existente na torcida visitante – e houve o alteamento das referidas telas.

2) Double Check de ingressos

Determinar a realização de "double check" eletrônico nos ingressos dos torcedores, de forma que seja gerado um QR Code para acesso à esplanada e outro QR Code para acesso às arquibancadas, sendo que ambos devem ser invalidados após a leitura por parte da administração do estádio, a fim de evitar a entrada de torcedor sem ingresso válido pelos portões de acesso à esplanada, em razão do exposto no item 1.3.

O double-check será realizado na entrada da esplanada, tanto nos acessos da torcida do Atlético quanto no acesso da torcida visitante. Na primeira conferência serão usados





handheldes para fazer a conferência de entrada na esplanda e, na catraca, será usado o leitor do equipamento.

Os handheldes adquiridos pela Arena MRV permitem fazer a leitura dos ingressos e, a partir de 01/06/25 será iniciado o processo de entrada com biometria facial. Os handheldes permitirão, na fase de biometria, realizar essa leitura facial na primeira conferência.

3. Bilheteria no estádio

Determinar a proibição do funcionamento da bilheteria do estádio no interior da esplanada da Arena MRV, de forma a dificultar que torcedores sem ingressos válidos adentrem a esplanada e tentem acessar a arquibancada de forma não autorizada, nos termos do disposto no item 1.3.

A bilheteria não funcionará mais no estádio em dias de jogos. Da mesma forma os sócios GNV sem ingresso não poderão adentrar à esplanada sem ingresso válido.

4 Teste catracas

Determinar que o Clube Atlético Mineiro que antes de realizar qualquer partida na Arena MRV, pelo futebol profissional, deverá, na presença de Comissão do BPChq, realizar teste em todas as catracas da Arena MRV, com fito de verificar seu pleno funcionamento.

A Arena MRV disponibilizará para o BPChq, no dia 07/05, as catracas e handheldes para teste.

Serão disponibilizados da seguinte forma:

4.1 Handheldes para primeira conferência: 64

Local de Acesso		Linhas de verificação e handheldes
Acesso A		30
Acesso A – PCD		01
Escadarias (4) e elevadores esplanada		10
Acesso B – rampa principal – via expressa		06
Acesso B – rampa secundária da calçada		02
Acesso B – estacionamento		05
Acesso B – conexão Arena (ônibus)		02
Estacionamento E1 (camarotes)		02
Torcida visitante		05
	TOTAL	64

4.1 Handheldes para cenário de contingência (cenário 2)

Nesse cenário alternativo serão empregados 83 handheldes em substituição aos leitores biométricos das catracas. Cada catraca será contemplada com um handheld, exceto as catracas em que há presença de entrada de PCD; nesse caso, para a entrada do PCD não haverá handheld (a checagem será compartilhado com a catraca mais próxima). A distribuição dos handheldes no cenário de contingência pode ser vista no anexo I do presente ofício.





O Atlético SAF solicita que para os jogos no corrente mês de maio de 2025, em caráter excepcional, a PMMG autorize o funcionamento do estádio empregando-se na operação os handheldes no cenário de contingência.

Em tempo, todos os reforços estruturais das partes superiores das catracas estão sendo produzidos, mas devido a uma questão estrutural, a rede elétrica e de dados deve ser conectada na parte mais alta da catraca. Com isso o fechamento dessa parte superior da catraca dever ser feito de forma diferente das demais áreas, o que tomará mais tempo para a conclusão da obra, assim, solicita-se o prazo de 45 dias para conclusão exclusivamente do fechamento da parte superior das catracas.

5 Plano de Contingência para conferência de ingressos

Determinar o Clube Atlético Mineiro que apresente plano alternativo para conferência de ingressos nos portões, que possibilite a leitura digital do ingresso, em caso de panes nas catracas, em razão do disposto no item 1.4.

Plano apresentando no ANEXO I, descrevendo a situação de normalidade de catracas e o cenário alternativo de contingência em caso de pane na catraca.

O Atlético SAF analisou o referido plano apresentado pela empresa responsável pelas catracas e validou seu conteúdo. Para fins de laudo de segurança e na operação do estádio serão adotados os procedimentos descritos no ofício de 06/05/205 endereçado ao CEO do Atlético SAF.

Em tempo, o Atlético SAF declara que a manutenção e aferição das catracas serão feitas regularmente; que haverá uma manutenção preventiva constante nas catracas e handheldes e que, em dias de jogos, haverá uma equipe de manutenção e uma de tecnologia dedicas à solução de eventuais defeitos nas catracas, handheldes ou no sistema informatizado. Tanto as catracas quanto os handheldes funcionarão online e offline com igual efetividade em dias de jogos.

6 Fechamento dos portões de acesso ao estádio

Determinar que os botões de controle de abertura/fechamento manual dos portões de acesso às arquibancadas fiquem em local restrito, sem acesso dos torcedores ou tenham dispositivo de travamento, impedindo que sejam utilizados pelos torcedores para abertura dos portões, tendo em vista o relatado no item 1.5.

Foi instalado um sistema informatizado para abertura e fechamento dos portões do estádio de forma centralizada no CCO. Em caso de pane foram criadas duas alternativas de contingência: 1) botoeira para acionamento manual que fica trancada com chave em uma caixa blindada; 2) abertura manual do portão que só funciona depois de liberada trava na parte superior do motor que fica a aproximadamente 3 metros de altura





7 Portões antitumulto

Determinar que os portões de acesso às arquibancadas tenham material reforçado (antitumulto), impedindo que torcedores adentr<mark>em</mark> ao estádio após o respectivo fechamento e impedindo a tentativa de abertura dos portões por fora, em razão do transcrito no item 1.5.

Foram feitas adaptações de segurança nos portões: a parte inferior foi reforçada por uma barra de ferro e nas laterais foram instaladas canaletas que impedem o rompimento manual do portão depois de fechado.

8 Portões de acesso dos visitantes

Determinar que os portões 19 e 20, referentes ao setor visitante, sejam totalmente abertos, assegurando o pleno funcionamento das 10 (dez) catracas de acesso aos torcedores visitantes, em razão do disposto no item 1.6.

Foram instaladas 10 catracas no acesso aos visitantes, sendo uma delas para público PNE.

9 Ampliação dos bares da torcida visitante

Determinar a ampliação dos bares da torcida visitante, quando o setor estiver com a capacidade máxima de ingressos vendidos, de modo a assegurar o fornecimento de produtos aos torcedores do time adversário, nos termos da Lei Geral do Esporte, em razão do relatado no item 1.7.

Será criado um bar extra para venda de bebidas no setor da torcida visitante. Segundo a Diretoria de Engenharia da Arena MRV o único local possível de construção de um novo bar, sem interferir no projeto de engenharia e no plano de evacuação do estádio é na atual bilheteria do setor visitante.

A bilheteria é dentro do estádio e por isso nunca foi usada, assim, é possível revertê-la para funcionar como bar. Para tanto, é necessário criar janelas de atendimento voltadas para a parte interna, mas a parede que existe atualmente é estrutural e, para ser quebrada, demanda um reforço estrutural para que não haja risco.

O projeto das janelas para atendimento ao público já foi verificado in loco e aprovado pela engenharia, mas é uma obra que demanda tempo para realização, assim, solicita-se o prazo até 01/09/25 para conclusão da obra.

10 Venda de bebidas alcoólicas

Determinar que ocorra fiscalização, por parte da segurança privada da Arena MRV, para que os bares cessem a venda de bebidas alcoólicas após o início do segundo tempo da partida, e que seja fiscalizado o consumo de bebidas alcoólicas nas arquibancadas, em razão do exposto no item 1.8.

Haverá fiscalização para fiel cumprimento à lei 21.737/2015. A segurança privada atuará na fiscalização, não haverá venda de bebida alcoólica nas arquibancadas e encerrado o intervalo





as bebidas alcoólicas serão retiradas do sistema informatizado de venda, impossibilitando que as pessoas comprem fichas.

11 Ações contra invasão e contra arremessos em campo

Determinar que os vidros de proteção (alambrados) localizados nas arquibancadas inferiores sejam aumentados para 2 (dois) metros de altura, a contar do piso da arquibancada, aos moldes da Arena Independência, dificultando invasões de campo e arremessos de objetos nos profissionais que trabalham no gramado, nos termos do disposto no item 1.9.

Conforme esclarecido no ofício anterior, a Arena MRV foi concebida como um espaço multiuso moderno que busca a melhor experiência possível para os frequentadores tanto de shows quanto de partidas de futebol. O aumento do tamanho do vidro vai descaracterizar o projeto, piorar a usabilidade do espaço, piorar a acústica e restringir a interação do público com os eventos em campo.

Tendo em vista que o objetivo principal do alteamento do vidro é garantir a segurança do campo contra invasão de torcedores e arremessos, solicita-se a avaliação das seguintes medidas alternativas rígidas que serão adotadas contra invasões em campo e contra arremessos:

- 1) Um novo sistema de câmeras de alta definição foi instalado, permitindo o monitoramento e a gravação em alta resolução de tudo o que acontece em todos os setores da arquibancada, facilitando a identificação de autores de invasão e arremesso que, além das medidas criminais, serão apenados o mais rápido possível com as medidas administrativas previstas no estatuto interno da Arena MRV
- 2) O estatuto interno da Arena MRV foi alterado e os autores de invasão e arremessos serão proibidos de adquirir ingressos ou entrar na Arena MRV pelo prazo de 365 dias;
- 3) Foram criadas campanhas educativas que dizem claramente que invasão de campo e arremesso são crimes e que os autores serão presos em flagrante e proibidos de acessar a Arena por um ano; essas campanhas serão divulgadas no telão em dias de jogos e com frequência nas redes sociais do Atlético, sendo as campanhas intensificadas nos dias que antecederem as partidas;
- 4) Serão mantidos em todos os setores do campo seguranças profissionais com treinamento em artes marciais para realizar a contenção, imobilização e prisão de invasores, esse grupo especialmente treinado atuará na função de contenção física dos torcedores que por acaso pulem o muro (embora tenham ocorrido invasões, até agora todas foram contidas por esse grupo de seguranças que se mostrou eficiente na imobilização e prisão dos infratores); os infratores serão notificados e suspensos por 365 dias nos termos do regulamento do estádio;
- 5) Foram criados grupos de intervenção com seguranças posicionados em campo que, diante de algum arremesso, subirão as escadas e efetuarão a prisão do autor com apoio do





videomonitoramento do CCO; esses infratores serão notificados e suspensos por 365 dias nos termos do regulamento do estádio;

6) serão dispostos gradis móveis em todo o entorno do campo entre o muro da arquibancada e as placas de propaganda (as placas de propaganda ficam a 5 metros de distância do muro nos setores leste e oeste e a 4 metros de distância nos setores norte e sul); até 01/09/25 — mediante avaliação do BPChq — essas grades móveis serão substituídas por grades fixas que contarão com portões para acesso ao lado das escadas e no meio de cada bloco de escadas; essas grades terão 1.30m de altura e serão instaladas na linha das escadas para acesso ao campo, conforme demonstra o caderno técnico do projeto de engenharia do anexo II desse ofício.

12 Trincos nos portões de divisão de setor

Determinar a instalação de trincos (tipo cela) em ambos os lados de todos os portões de divisão de setores do estádio, a fim de dificultar uma possível movimentação da torcida na arquibancada, pelo exposto no item 1.10.

Foram instalados trincos do tipo cela em ambos os lados de todos os portões de divisão de setores do estádio.

13 Tela no setor Inter Sul

Determinar a instalação de tela resistente que não impeça a visão dos torcedores no setor Sul superior, a fim de evitar arremesso dos diversos objetos, tais como artefatos pirotécnicos, copos e bombas, em razão do relatado no item 1.11.

Houve o remanejamento interno das torcidas organizadas no estádio e, com exceção de duas, todas as torcidas organizadas foram deslocadas para o setor Inter Sul. Como há maior controle por parte da PMMG dos torcedores integrantes de organizadas, acredita-se que seja desnecessário a instalação da referida tela. Ademais, no evento que ocasionou a lesão do jornalista em campo em virtude de arremesso de bomba foi integrante de organizada que ajudou na identificação do criminoso.

Como a realocação das torcidas organizadas é medida necessária para facilitar o controle interno por parte do Atlético e, geralmente, é uma ação que não é muito bem aceita pelas organizadas, solicita-se à PMMG rever, em período de teste, essa determinação, pois ficará mais difícil se o remanejamento for feito para um setor em que há uma tela de proteção.

14 Câmeras fixas de alta resolução

Determinar a instalação de câmeras fixas de alta resolução em todos os setores do estádio, possibilitando visualizar com qualidade todos os torcedores em seu campo de visão de forma detalhada, bem como oportunizando aproximar ("zoom") e retroceder a imagem, sem perder a visão do todo e a qualidade da imagem, fazendo com que não exista ponto cego pelo sistema de videomonitoramento, conforme consta no item 1.12.





Foram instaladas 10 câmeras fixas de 60MP e 41MP em todos os setores de arquibancada do estádio, possibilitando visualizar com qualidade todos os torcedores em seu campo de visão de forma detalhada, bem como oportunizando aproximar ("zoom") e retroceder a imagem, sem perder a visão do todo e a qualidade da imagem, fazendo com que não exista ponto cego pelo sistema de videomonitoramento.

15 Portões nos túneis leste e oeste d<mark>o gramado</mark>

Determinar a instalação de grades e p<mark>ortões anti-tu</mark>multo nos túneis de acesso ao gramado Oeste e Leste, possibilitando o referi<mark>do</mark> fechamento do local, inclusive remoto, em caso de invasão de torcedores no gramado, nos termos do que consta no item 1.13.

Foram instalados portões conforme determinado. Os portões podem ser fechados de forma centralizada pelo CCO ou, em caso de falha, podem ser fechados por botoeira que fica trancada com chave. Há uma terceira forma de fechamento de emergência: funcionários da Arena podem acionar os portões via bluetooth.

16 Entrada de materiais inflamáveis

Determinar a proibição da entrada de materiais inflamáveis para fins de manifestação da torcida ou espetáculo, tais como rolos de papel higiênico e confetes de papel, a fim de evitar incêndios, conforme exposto no item 1.14.

Será proibida a entrada de quaisquer tipos materiais inflamáveis com torcedores para fins de manifestação, conforme determinado pela PMMG. O Atlético não promoverá ativações com materiais inflamáveis (exceto fogos de artifício que serão usados em campo e no catwalk nos limites estabelecidos em lei).

17 Placas de publicidade em campo

Determinar que as placas de publicidade colocadas no campo da Arena MRV contemplem espaçamentos de no mínimo 1 (um) metro, em cada parte do campo, de forma a facilitar o acesso e movimentação do efetivo policial no gramado.

Na colocação de placas de publicidade em campo serão deixados espaços de 1 metro cada na saída do túnel leste e nas diagonais do campo (próximo às áreas de escanteio).





DECLARO PARA FINS DE LAUDO DE SEGURANÇA DA ARENA MRV QUE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO PRESENTE OFÍCIO E EM SEUS ANEXOS SÃO VERÍDICAS E COMPROVÁVEIS E QUE OS PROCEDIMENTOS AQUI DESCRITOS FAZEM PARTE DA OPERAÇÃO DO ESTÁDIO EM DIAS DE JOGOS.

Renovamos os votos de elevada estima.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2025.

BRUNO

Assinado de forma digital por







A<mark>NEX</mark>O I Ofício da empresa NewC

Procedimentos regulares e procedimentos contingenciais para acesso ao estádio



NewC Sport
Fruebjergvej 3
2100 København Ø - Denmark
+55 31 96245926
joana@newcsport.com

Belo Horizonte, 06 de maio de 2025

Ao Sr. Bruno Muzzi CEO Clube Atlético Mineiro SAF

Prezado senhor,

venho por meio deste ofício informar os planos de acesso a Arena MRV em dias de jogo. Foram descritos no presente documento os dois possíveis cenários, detalhados abaixo.

1. CENÁRIO 1 - Planejamento inicial:

Os torcedores somente estarão habilitados a comprar ou resgatar ingressos, mediante o cadastro da face, o que a partir deste momento somente permitirá que o torcedor tenha apenas 1 ingresso em seu nome. Os ingressos passam a ser ao titular e não mais ao portador.

Nesta partida somente serão aceitos ingressos no formato eticket e impressos. Não serão aceitos cartões mifare (cartão de sócio torcedor).

O acesso a esplanada será concedido através de validação dos ingressos através das faces dos torcedores no perímetro de checagem inicial nos acessos A, B, escadarias e rampas do estacionamento. A conferência será feita através de PDAs conectados ao novo sistema de acesso da Arena MRV (FortressGB). Os PDAs configurados para leitura em modo perímetro verificam a validade do ingresso permitindo que eles somente sejam "queimados" nas catracas que dão acesso ao estádio.

Nesta etapa de validação serão utilizados 70 PDAS, modelo Zebra TC27.

P

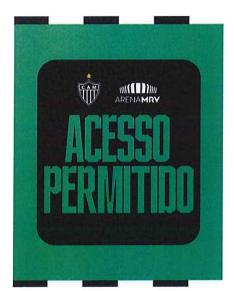


Após a checagem inicial o torcedor será direcionado para o portão de acesso informado em seu ingresso onde o mesmo será "queimado" e o torcedor passará pela catraca que terá o giro liberado após a face ser reconhecida.

As catracas contam com um sensor de passagem, onde o ingresso somente de fato será "queimado" após o torcedor passar. Caso o torcedor apenas gire o braço da catraca e não passe pela catraca, o sensor envia um sinal ao sistema que torna o ingresso válido novamente.

Abaixo as imagens que serão exibidas nos leitores das catracas para acesso concedido e acesso negado.





Abaixo os portões operacionais do cenário 1 e as quantidades de catracas:

	Catraca	Setor	Portão
1	P19 01	Visitante	19
2	P19 02	Visitante	19
3	P19 03	Visitante	19
4	P19 04	Visitante	19
5	P19 05	Visitante	19
6	P19 06 WCH	Visitante	19
7	P20 01	Visitante	20
8	P20 02	Visitante	20
9	P20 03	Visitante	20
10	P03 01	Brahma Oeste	3
11	P03 02	Brahma Oeste	3
12	P03 03	Brahma Oeste	3
13	P03 05 WCH	Brahma Oeste	3
14	P16 01	Brahma Oeste	16





15	P16 02	Brahma Oeste	16
		Brahma Oeste	16
16	P16 03	Total Control of the	16
17	P16 04 WCH	Brahma Josto	7
18	P07 01	Brahma Leste	7
19	P07 02	Brahma Leste	7
20	P07 03	Brahma Leste	7
21	P07 04 WCH	Brahma Leste	15
22	P15 01	Inter Sul	15
23	P15 02	Inter Sul	15
24	P15 03	Inter Sul	
25	P15 04	Inter Sul	15
26	P15 05	Inter Sul	15
27	P15 06	Inter Sul	15
28	P15 07	Inter Sul	15
29	P15 08 WCH	Inter Sul	15
30	P12 01	Inter Leste	12
31	P12 02	Inter Leste	12
32	P12 03	Inter Leste	12
33	P12 04	Inter Leste	12
34	P12 05	Inter Leste	12
35	P12 06	Inter Leste	12
36	P12 07	Inter Leste	12
37	P12 08	Inter Leste	12
38	P12 09 WCH	Inter Leste	12
39	P14 01	Inter Oeste	14
40	P14 02	Inter Oeste	14
41	P14 03	Inter Oeste	14
42	P14 04	Inter Oeste	14
43	P14 05	Inter Oeste	14
44	P14 06	Inter Oeste	14
45	P14 07	Inter Oeste	14
46	P14 08	Inter Oeste	14
47	P14 10 WCH	Inter Oeste	14
48	P04 01	Brahma Norte	4
49	P04 02	Brahma Norte	4
50	P04 03	Brahma Norte	4
51	P04 04	Brahma Norte	4
52	P04 05	Brahma Norte	4
53	P04 06	Brahma Norte	4
54	P04 07	Brahma Norte	4
55	P04 08 WCH	Brahma Norte	4
56	P06 01	Inter Norte	6
57	P06 02	Inter Norte	6





58	P06 03	Inter Norte	6
59	P06 04	Inter Norte	6
60	P06 05	Inter Norte	6
61	P06 06	Inter Norte	6
62	P06 07	Inter Norte	6
63	P06 08 WCH	Inter Norte	6
64	P13 01	Brahma Sul	13
65	P13 02	Brahma Sul	13
66	P13 03	Brahma Sul	13
67	P13 04	Brahma Sul	13
68	P13 05	Brahma Sul	13
69	P13 06	Brahma Sul	13
70	P13 07	Brahma Sul	13
71	P13 08 WCH	Brahma Sul	13
72	P11 01	Inter Sul	11
73	P11 02	Inter Sul	11
74	P11 03	Inter Sul	11
75	P11 04	Inter Sul	11
76	P11 05	Inter Sul	11
77	P11 06	Inter Sul	11
78	P11 07	Inter Sul	11
79	P11 08 WCH	Inter Sul	11
80	P10 01	Brahma Leste	10
81	P10 02	Brahma Leste	10
82	P10 03	Brahma Leste	10
83	P10 04	Brahma Leste	10
84	P10 05 WCH	Brahma Leste	10
85	P05 01	Inter Leste	5
86	P05 02	Inter Leste	5
87	P05 03	Inter Leste	5
88	P05 04	Inter Leste	5
89	P05 05	Inter Leste	5
90	P05 06	Inter Leste	5
91	P05 07	Inter Leste	5
92	P05 08	Inter Leste	5
93	P05 09 WCH	Inter Leste	5
94	P17 01	Camarotes	17
95	P17 02	Camarotes	17
96	P17 03	Camarotes	17
97	P17 04 WCH	Camarotes	17
98	PE1 01	Camarote	E1
99	PE1 02	Camarote	E1
100	PE1 03	Camarote	E1





101	PE1 04	Camarote	E1
102	PE1 05 WCH	Camarote	E1
103	P02 01	Brahma Oeste	2
104	P02 02	Brahma Oeste	2
105	P02 03	Brahma Oeste	2
106	P02 04 WCH	Brahma Oeste	2
107	P08 01	Brahma Leste	8
108	P08 02	Brahma Leste	8
109	P08 03	Brahma Leste	8
110	P08 04 WCH	Brahma Leste	8
111	P01 01	Camarotes	1
112	P01 02	Camarotes	1
113	P01 03	Camarotes	1
114	P01 04	Camarotes	1
115	P01 05 WCH	Camarotes	1

CENÁRIO 2 - Plano de contingência:

Em caso da não possibilidade de execução do cenário 1, o cenário 2, contingência, passa a vigorar:

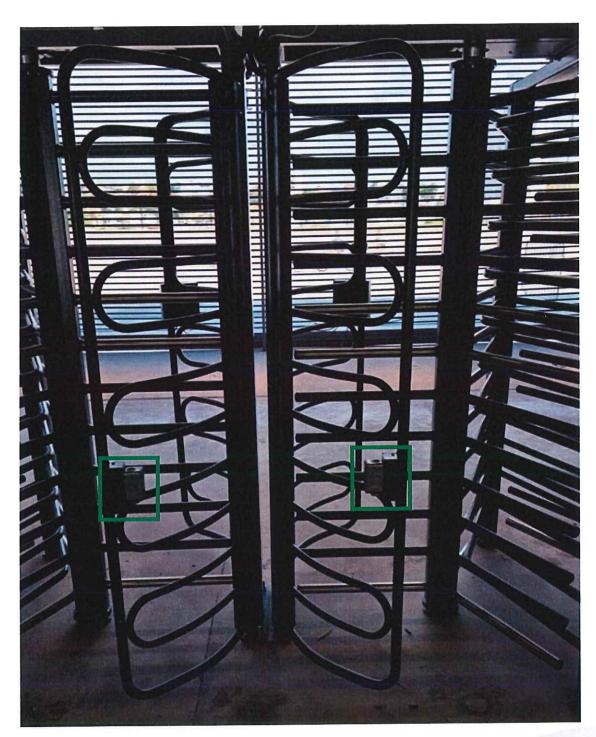
O acesso a esplanada será concedido através de validação dos ingressos no perímetro de checagem inicial nos acessos A, B, escadarias e rampas do estacionamento. A conferência será feita através de PDAs conectados ao novo sistema de acesso da Arena MRV (FortressGB). Os PDAs configurados para leitura em modo perímetro verificam a validade do ingresso permitindo que os mesmos somente sejam "queimados" na validação a frente das catracas que dão acesso ao estádio.

Nesta etapa de validação serão utilizados 70 PDAS, modelo Zebra TC27.

Após a checagem inicial o torcedor será direcionado para o portão de acesso informado em seu ingresso e o mesmo passará por uma nova checagem da validação do ingresso onde o mesmo será "queimado" e o torcedor passará pela catraca que terá o giro liberado manualmente após esta verificação.





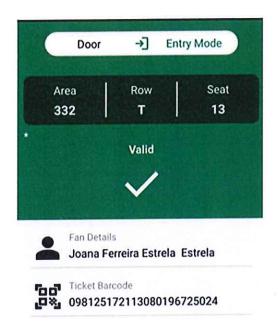


Os leitores utilizados serão o modelo Zebra TC27, que contam com a integração em tempo real com o sistema de controle de acesso. Os mesmos funcionam offline.

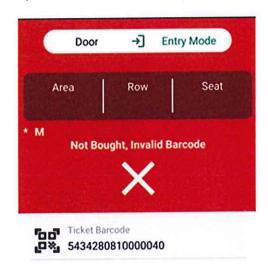
O leitor apresenta uma mensagem verde para ingressos válidos, conforme imagem abaixo:







Para ingressos já "queimados" ou não válidos uma mensagem de erro vermelha irá aparecer, conforme imagem abaixo:



Os leitores utilizados serão Zebra TC27, serão usadas cerca de 150 unidades distribuídas entre perímetro de checagem e acesso ao estádio.

Os portões habilitados para acesso dos torcedores ao estádio são os citados abaixo, contando com 83 linhas de passagem, incluindo acessos PNE.

	Catraca	Setor	Portão
1	P19 01	Visitante	19
2	P19 02	Visitante	19
3	P19 03	Visitante	19
4	P19 04	Visitante	19





5	P19 05	Visitante	19
6	P20 01	Visitante	20
7	P20 02	Visitante	20
8	P20 03	Visitante	20
9	P03 01	Brahma Oeste	3
10	P03 02	Brahma Oeste	3
11	P03 03	Brahma Oeste	3
12	P16 01	Brahma Oeste	16
13	P16 02	Brahma Oeste	16
14	P16 03	Brahma Oeste	16
15	P07 01	Brahma Leste	7
16	P07 02	Brahma Leste	7
17	P07 03	Brahma Leste	7
18	P15 01	Inter Sul	15
19	P15 02	Inter Sul	15
20	P15 03	Inter Sul	15
21	P15 04	Inter Sul	15
22	P15 05	Inter Sul	15
23	P15 06	Inter Sul	15
24	P15 07	Inter Sul	15
25	P12 01	Inter Leste	12
26	P12 02	Inter Leste	12
27	P12 03	Inter Leste	12
28	P12 04	Inter Leste	12
29	P12 05	Inter Leste	12
30	P12 06	Inter Leste	12
31	P12 07	Inter Leste	12
32	P12 08	Inter Leste	12
33	P14 01	Inter Oeste	14
34	P14 02	Inter Oeste	14
35	P14 03	Inter Oeste	14
36	P14 04	Inter Oeste	14
37	P14 05	Inter Oeste	14
38	P14 06	Inter Oeste	14
39	P14 07	Inter Oeste	14
40	P14 08	Inter Oeste	14
41	P04 01	Brahma Norte	4
42	P04 02	Brahma Norte	4
43	P04 03	Brahma Norte	4
44	P04 04	Brahma Norte	4



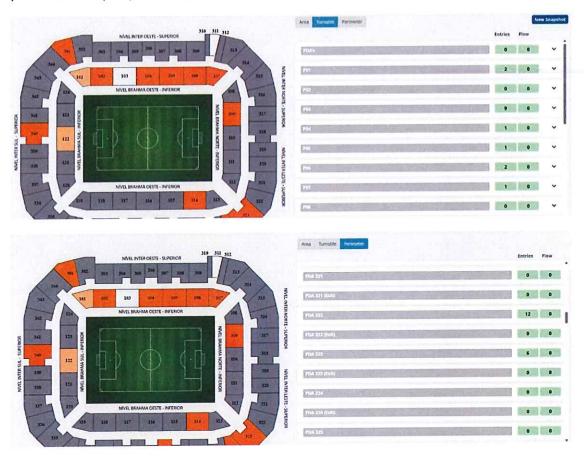


45	P04 05	Brahma Norte	4
46	P04 06	Brahma Norte	4
47	P04 07	Brahma Norte	4
48	P06 01	Inter Norte	6
49	P06 02	Inter Norte	6
50	P06 03	Inter Norte	6
51	P06 04	Inter Norte	6
52	P06 05	Inter Norte	6
53	P06 06	Inter Norte	6
54	P06 07	Inter Norte	6
55	P13 01	Brahma Sul	13
56	P13 02	Brahma Sul	13
57	P13 03	Brahma Sul	13
58	P13 04	Brahma Sul	13
59	P13 05	Brahma Sul	13
60	P13 06	Brahma Sul	13
61	P13 07	Brahma Sul	13
62	P11 01	Inter Sul	11
63	P11 02	Inter Sul	11
64	P11 03	Inter Sul	11
65	P11 04	Inter Sul	11
66	P11 05	Inter Sul	11
67	P11 06	Inter Sul	11
68	P11 07	Inter Sul	11
69	P10 01	Brahma Leste	10
70	P10 02	Brahma Leste	10
71	P10 03	Brahma Leste	10
72	P05 01	Inter Leste	5
73	P05 02	Inter Leste	5
74	P05 03	Inter Leste	5
75	P05 04	Inter Leste	5
76	P05 05	Inter Leste	5
77	P05 06	Inter Leste	5
78	P05 07	Inter Leste	5
79	P05 08	Inter Leste	5
80	P01 01	Camarotes	1
81	P01 02	Camarotes	1
82	P01 03	Camarotes	1
83	P01 04	Camarotes	1



Ainda contaremos com 14 linhas de passagem dos acessos PNE.

As informações de leitura de perímetro e queima de ingresso para acesso ao estádio podem ser visualizadas em tempo real conforme dashboard abaixo pelo sistema de controle de acesso. As telas de checagem estão exemplificadas abaixo, no mapa onde está cinza nenhum torcedor dos blocos acessou o estádio, a medida que eles vão acessando os setores vão ficando mais coloridos. Na coluna lateral podemos ver por portão ou PDA os números de acessos e validações.



Agradeço desde já pela atenção e colaboração.

Atenciosamente,

Joana Ferreira Estrela
Gerente Geral Técnica
Mo 10840372

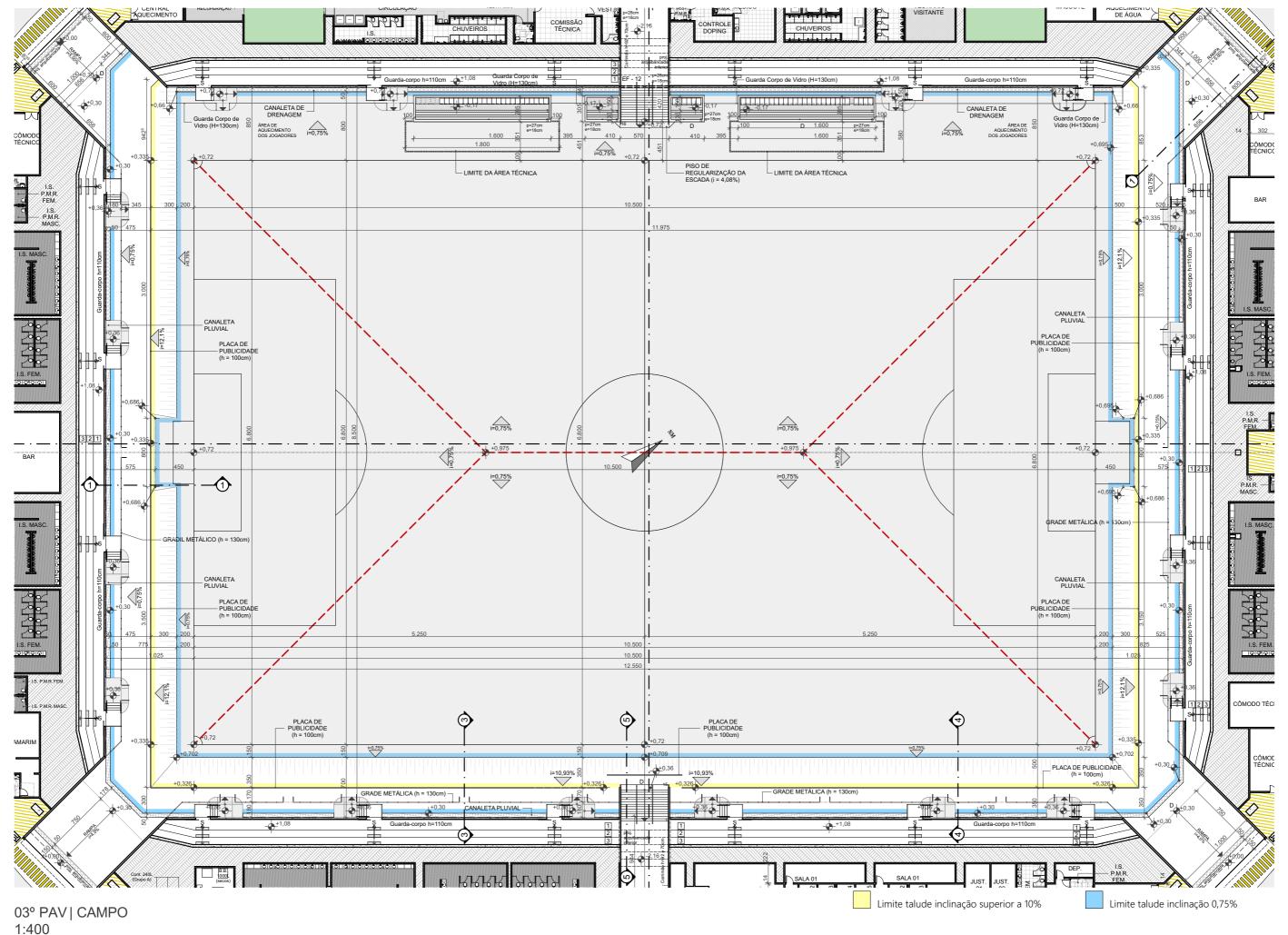






ANEXO II Descritivo de engenharia

Nota técnica da instalação dos gradis fixos em campo

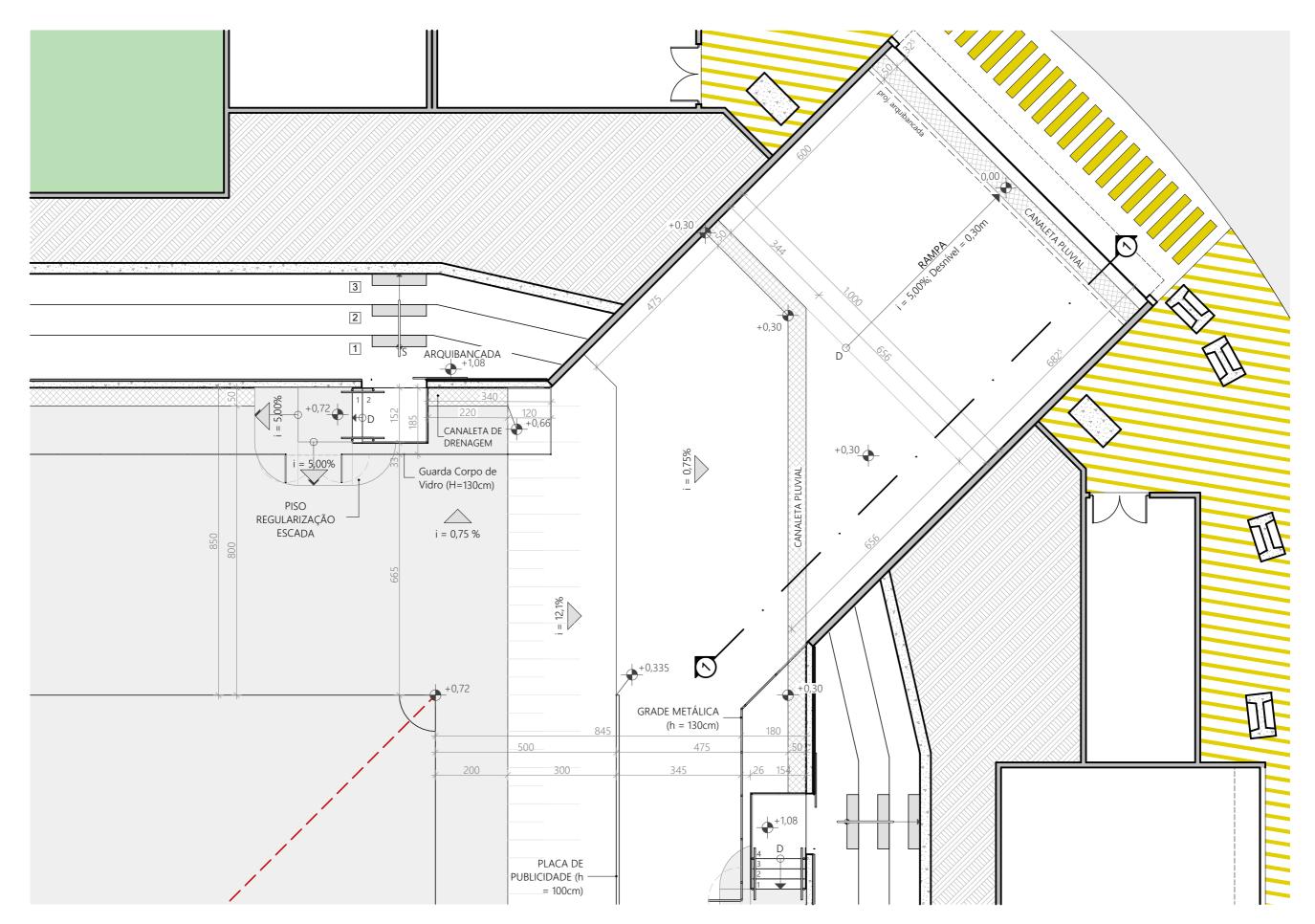


ARENA MRV

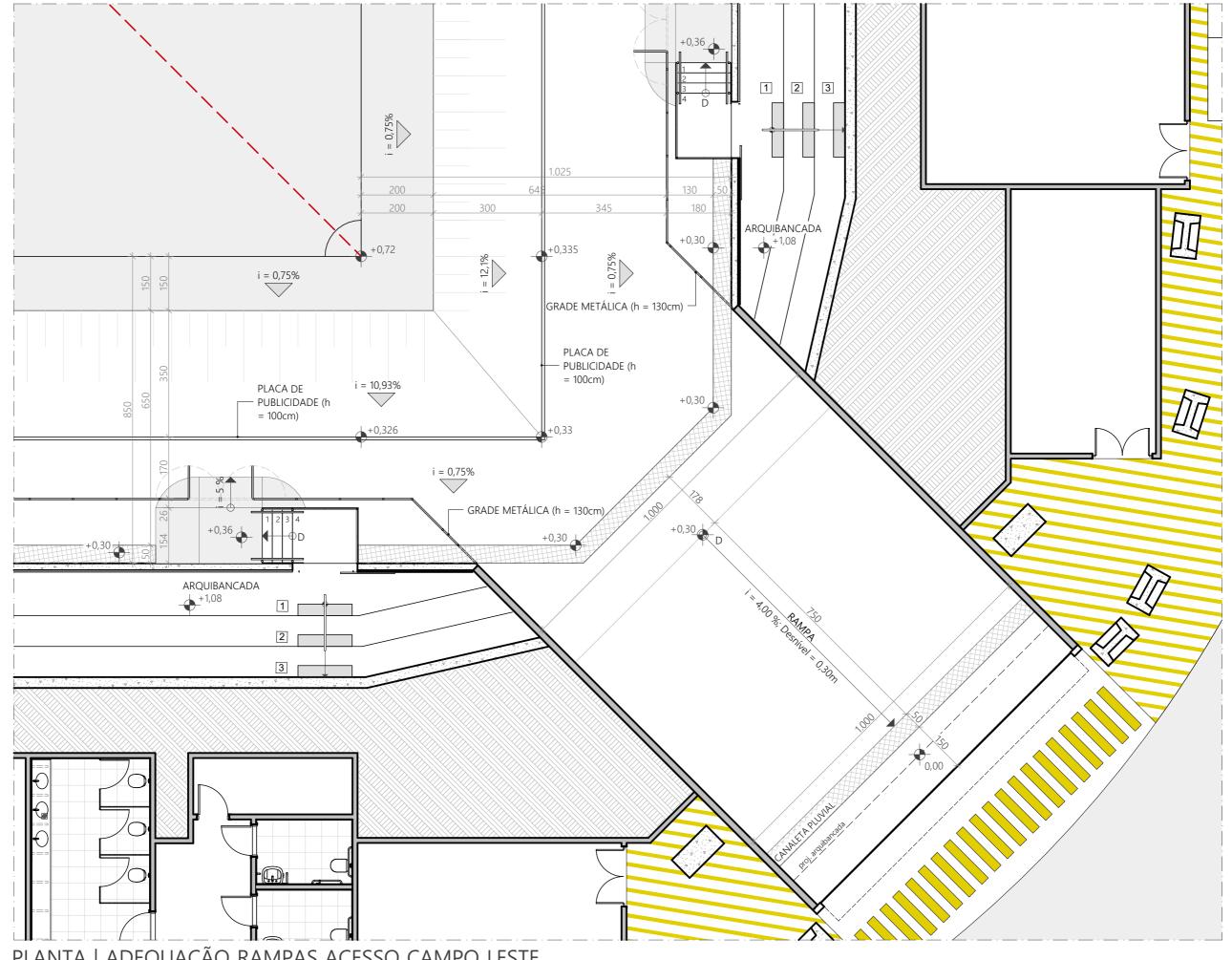
DATA: 09/04/2025

CONTEÚDO: 03º PAV | CAMPO ARQUIVO: GERAL - PLANTA

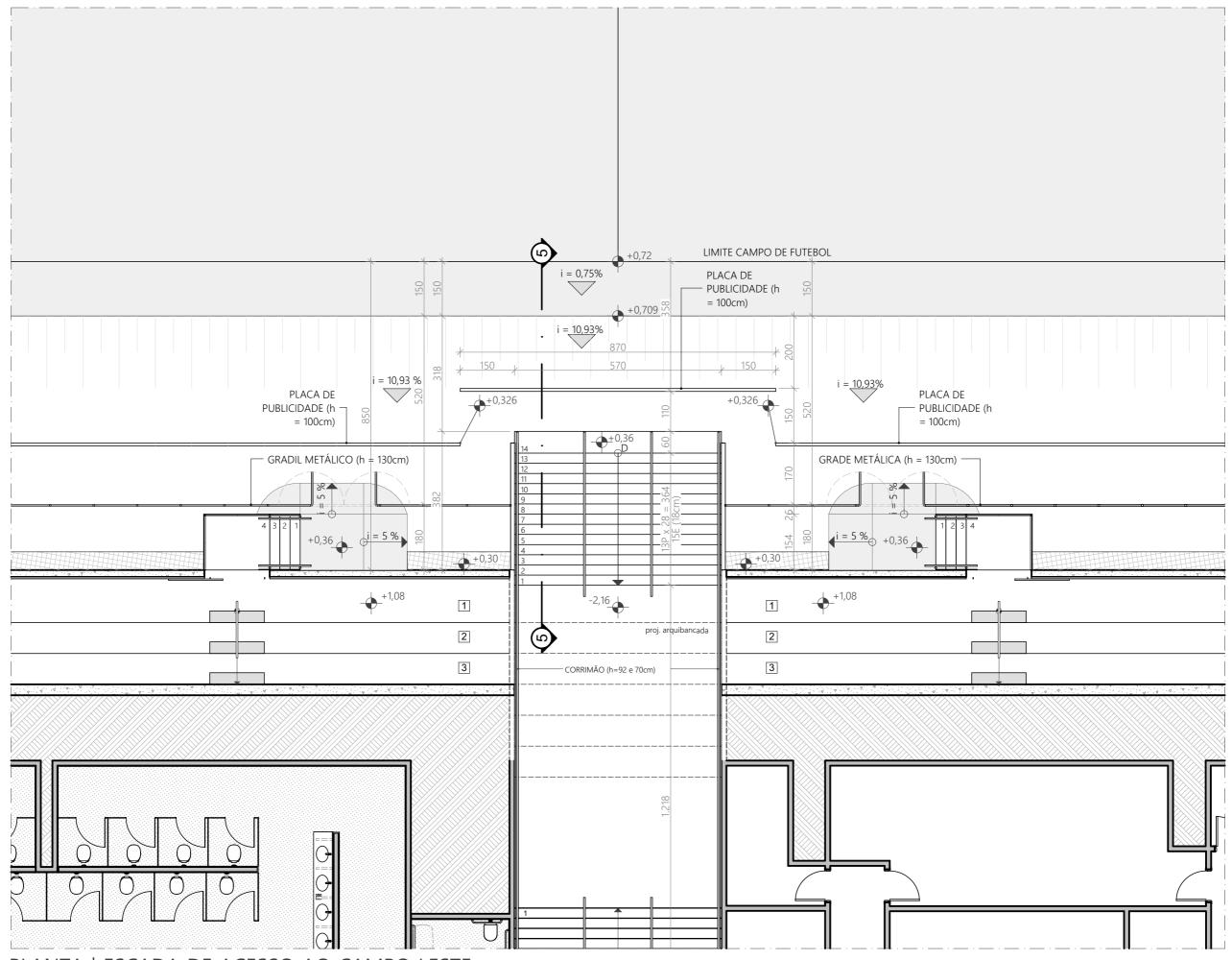
FARKASVÖLGYI



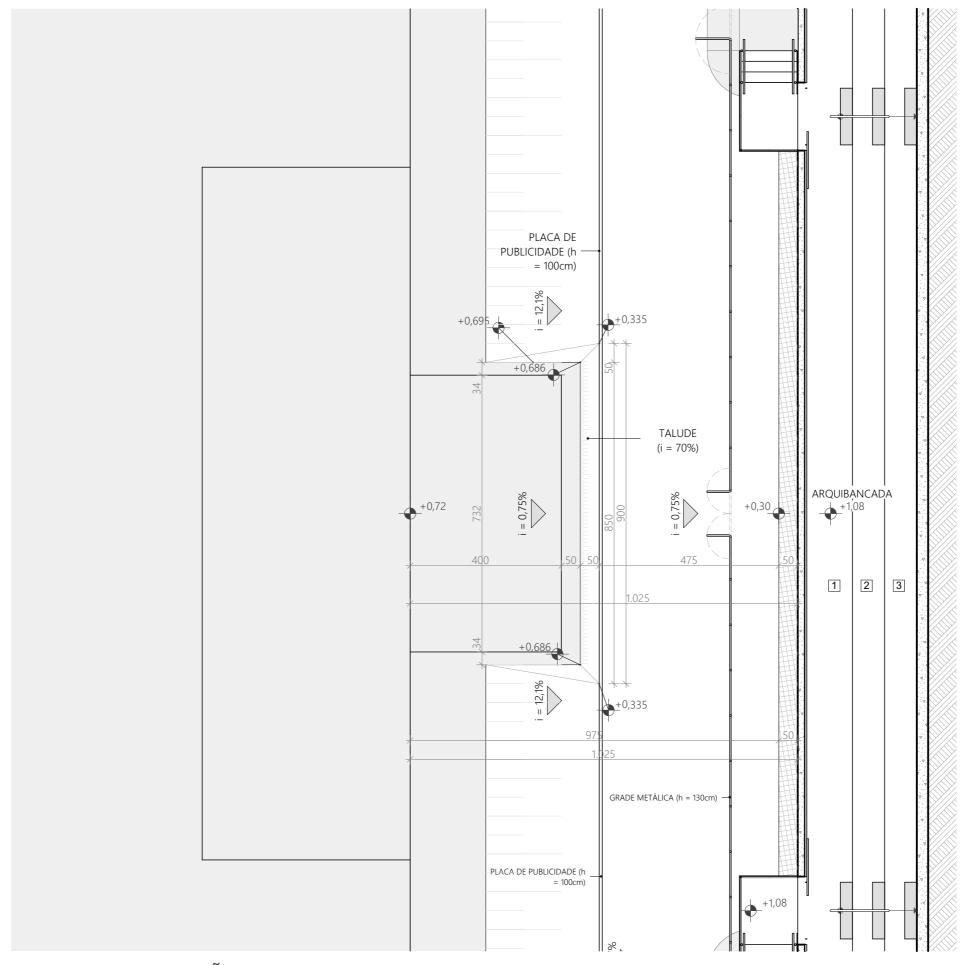
PLANTA | ADEQUAÇÃO RAMPA ACESSO CAMPO OESTE



PLANTA | ADEQUAÇÃO RAMPAS ACESSO CAMPO LESTE



PLANTA | ESCADA DE ACESSO AO CAMPO LESTE 1:100



PLANTA | ADEQUAÇÃO RAMPA ACESSO CAMPO

LAUDO DE SEGURANÇA – ARENA MRV - 2025

ANEXO G - DESPACHO ADMINISTRATIVO 357.3/24 - CME



DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 243.3/CME

ATO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO LAUDO DE SEGURANÇA DA ARENA MRV/2024

O CORONEL PM COMANDANTE DO COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS (CME) DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições previstas no Decreto nº 11.636, de 29/01/1969, Regulamento Geral da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, c/c a Resolução nº 4.788, de 09/04/2019, Regulamento do Comando de Missões Especiais, em conformidade com o artigo 147 da Lei nº 14.597, Lei Geral do Esporte, de 16/10/1969, que dispõe sobre o laudo de segurança do estádio.

1. CONSIDERANDO QUE:

- 1.1 O Laudo de Segurança da Arena MRV, em vigor, datado de 18 de agosto de 2023, tinha prazo de validade inicial de 5 (cinco) meses.
- 1.2 Em 02 de abril de 2024, este Comando prorrogou o prazo de referido laudo por mais 7 (sete) meses, passando a validade para 18 de agosto de 2024.
- 1.3 O Clube Atlético Mineiro SAF (CMA-SAF), ainda não sanou a questão apontada na restrição 3 do referido Laudo de Segurança, onde está descrita à necessidade da instalação de uma repetidora, bem como uma antena que

comunique com a rede PMMG, possibilitando assim a comunicação via rede de rádio PMMG em toda a área da Arena MRV, conforme se comprometeu mediante Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado junto ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais e Declaração sobre correção de inconformidade que consta no anexo "F" do Laudo de segurança da Arena MRV. Contudo, nesta data, por meio do ofício 058-GSeg, o Clube Atlético Mineiro – SAF apresentou o contrato de compra e venda de repetidora com a empresa Wanco Telecomunicações LTDA, CNPJ n. 00.091.977/0001-61, com prazo de entrega de cento e setenta (170) dias, a contar de 14 de agosto de 2024. O referido equipamento será entregue à PMMG para o correto funcionamento da rede de rádio no estádio, conforme consta no referido ofício.

- 1.4 Durante a atuação operacional na Arena MRV, o BPChq identificou que falhas nas rampas dos portões 11, 12, 14 e 15 em seus respectivos cruzamentos com os acessos para o nível Inter Sul, possibilitando que os torcedores troquem do setor leste para o setor sul e setor oeste para o setor sul (ou vice e versa), devido à baixa estatura das muretas que separam as referidas rampas.
- 1.5 O Clube Atlético Mineiro SAF, conforme ofício 0051-Gseg, datado de 02 de julho de 2024, solicitou autorização para remanejamento das torcidas organizadas nas arquibancadas da Arena MRV, sendo respondido, via ofício 20.1/2024-BPChq, em 10 de julho de 2024, que não fossem realocadas as torcidas GDR e Brigada 1908, sendo fundamentado os motivos da recomendação. Mesmo diante da recomendação fundamentada do BPChq, o CMA-SAF realizou a realocação.
- 1.6 A Arena MRV tem obras em andamento para construção das futuras instalações da sede administrativa do clube, sendo necessário um novo Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB) para o funcionamento do espaço em obra.
- 1.7 O Ministério dos Esportes, a partir da publicação da Lei Geral do Esporte, definiu um novo modelo de Laudo de Segurança, bem como novos documentos a serem produzidos pelos gestores dos estádios.

1.8 O Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) /CME, unidade encarregada pelos Laudos de Segurança do estádio Magalhães Pinto (Mineirão), Arena MRV e Arena Independência, tem a dinâmica operacional de realizar as vistorias e confeccionar os laudos de segurança nos meses de dezembro e janeiro, durante o período em que não há campeonatos em andamento.

2. RESOLVE:

- 2.1 Oficiar o Ministério Público do Estado de Minas Gerias sobre o Ofício 058-GSeg, citado no item 1.3, que consta o contrato de compra e venda do equipamento repetidora celebrado entre o Clube Atlético Mineiro SAF e a empresa Wanco Telecomunicações LTDA, a qual no prazo de cento e setenta dias realizará a entrega do equipamento.
- 2.2 Oficiar ao Clube Atlético Mineiro SAF para que informe os motivos do não acatamento da recomendação do BPChq no que tange ao remanejamento das torcidas organizadas GDR e Brigada 1908, apontadas no item 1.5, dando prazo de 30 dias, para avaliação deste Comando. Ao final do prazo, não entendo pertinente as alegações do CAM-SAF, o BPChq deverá produzir relatório técnico sobre o fato e oficiar ao Ministério Público.
- 2.3 A Arena MRV deverá instalar barreiras físicas nas rampas de acesso citadas no item 1.4, no prazo de cento e vinte (120) dias, a fim de impedir troca de setores pelos torcedores.
- 2.4 Prorrogar o Laudo de Segurança da Arena MRV, com restrição, visto as inconformidades apontadas nos itens 2.1, 2.2 e 2.3, passando a ter validade até 18 de dezembro de 2024.
- 2.5 Determinar ao BPChq que cientifique, formalmente, aos gestores dos estádios citados no item 1.8, sobre as providências a serem adotadas para os laudos de segurança do próximo ano.

- 2.6 Encaminhar cópia do presente Despacho Administrativo ao Ministério Público de Minas Gerais, à Federação Mineira de Futebol e ao Gestor da Arena MRV.
- 2.7 Publicar este Despacho Administrativo em Boletim Interno (BI) e arquivar na P3/EMCME e P3/BPChq.

Belo Horizonte MG, 14 de agosto de 2024.

JULIANO JOSÉ TRANT DE MIRANDA, CEL PM COMANDANTE DO COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS

